Publicitação
Lista de Operações Aprovadas

Histórico das Evidências das Inserções
Dados reportados a 15 janeiro 2025

AD&C
Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P.

PORTUGAL 2030

Acumulado

Desde outubro de 2024, foram feitas 110 inserções, 15 de âmbito nacional e 95 de âmbito regional, 51 no formato impresso e 59 em formato digital.

		OUTUBRO					NOVEMBRO					DEZEMBRO				
PROGRAMA	**TOTAL ACUMULADO**	**TOTAL OUTUBRO**	Nacionais		Regionais / Locais		**TOTAL NOVEMBRO**	Nacionais		Regionais / Locais		**TOTAL DEZEMBRO**	Nacionais		Regionais / Locais	
Pessoas 2030	**4**	0	0		0		4	1		3		0	0		0	
			digital	impresso	digital	impresso		digital	impresso	digital	impresso		digital	impresso	digital	impresso
			0	0	0	0		0	1	0	3		0	0	0	0
Compete 2030	**19**	1	1		0		10	0		10		8	0		8	
			digital	impresso	digital	impresso		digital	impresso	digital	impresso		digital	impresso	digital	impresso
			0	1	0	0		0	0	0	10		0	0	0	8
Sustentável 2030	**14**	0	0		0		14	2		12		0	0		0	
			digital	impresso	digital	impresso		digital	impresso	digital	impresso		digital	impresso	digital	impresso
			0	0	0	0		1	1	6	6		0	0	0	0
Norte 2030	**0**	0	0		0		0	0		0		0	0		0	
			digital	impresso	digital	impresso		digital	impresso	digital	impresso		digital	impresso	digital	impresso
			0	0	0	0		0	0	0	0		0	0	0	0
Centro 2030	**37**	0	0		0		37	2		35		0	0		0	
			digital	impresso	digital	impresso		digital	impresso	digital	impresso		digital	impresso	digital	impresso
			0	0	0	0		2	0	35	0		0	0	0	0
Lisboa 2030	**2**	0	0		0		0	0		0		2	1		1	
			digital	impresso	digital	impresso		digital	impresso	digital	impresso		digital	impresso	digital	impresso
			0	0	0	0		0	0	0	0		0	1	0	1
Alentejo 2030	**21**	0	0		0		19	4		15		2	0		2	
			digital	impresso	digital	impresso		digital	impresso	digital	impresso		digital	impresso	digital	impresso
			0	0	0	0		1	3	8	7		0	0	1	1
Algarve 2030	**4**	0	0		0		1	1		0		3	0		3	
			digital	impresso	digital	impresso		digital	impresso	digital	impresso		digital	impresso	digital	impresso
			0	0	0	0		0	1	0	0		0	0	2	1
Madeira 2030	**4**	0	0		0		4	2		2		0	0		0	
			digital	impresso	digital	impresso		digital	impresso	digital	impresso		digital	impresso	digital	impresso
			0	0	0	0		1	1	1	1		0	0	0	0
Açores 2030	**3**	0	0		0		0	0		0		3	1		2	
			digital	impresso	digital	impresso		digital	impresso	digital	impresso		digital	impresso	digital	impresso
			0	0	0	0		0	0	0	0		1	0	0	2
FAMI 2030	**2**	0	0		0		0	0		0		2	1		1	
			digital	impresso	digital	impresso		digital	impresso	digital	impresso		digital	impresso	digital	impresso
			0	0	0	0		0	0	0	0		0	1	0	1
TOTAL	**110**	**1**					**89**					**20**				

Programa: COMPETE 2030

Órgão de Comunicação Social: Jornal de Abrantes

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Impresso

Data de publicitação: 02/11/2024

Evidência:

SOCIEDADE /

Alexandra Prado Coelho ganhou primeira edição do prémio 'Armando Fernandes'

// Foi na quinta-feira, dia 17 de outubro, que a Academia Portuguesa de Gastronomia entregou, pela primeira vez, o "Prémio Armando Fernandes" inserido na programação do Festival Nacional de Gastronomia, em Santarém.

O "Prémio Armando Fernandes" trata-se de uma distinção que, para além de homenagear o gastrónomo e escritor, visa promover obras dedicadas à culinária tradicional e ao património gastronómico português.

O gastrónomo, investigador e historiador, Francisco Armando Fernandes, é o autor da Carta Gastronómica da Lezíria do Tejo e coautor, com Helena Salvador, da Carta Gastronómica do Concelho de Santarém.

E a vencedora desta primeira edição deste prémio, que pretende homenagear Armando Fernandes, foi a jornalista do Público Alexandra Prado Coelho.

Foi o presidente da Câmara Municipal de Santarém, João Leite, quem fez o anúncio da vencedora. Nascera em Lisboa e entrou no jornal "Público" logo na primeira edição, pela porta da editorial Internacional. Ainda andou pela Cultura, mas em 2011 passou para a área da Alimentação. E é hoje um dos nomes do jornalismo gastronómico em Portugal.

Já a vencedora, mostrou-se grata por ser a primeira pessoa a receber este prémio. E recordou os momentos em que conheceu o Armando Fernandes. "Era um prazer enorme viver com esse conhecimento profundo que ele tinha da gastronomia da região".

E recordou ainda um passeio de um dia pela Lezíria do Tejo que acabou a desaguar nas páginas do jornal.

A família de Armando Fernandes esteve presente na cerimónia, na Casa do Campino, e coube ao filho, João Fernandes, não esconder a emoção do momento. João Fernandes vincou aquilo que o pai fazia, reconhecendo os contributos das pessoas que trabalham a terra, de sol a sol, e com isso preservar as tradições que eram o mais importante. E acrescentou ainda que, "na sua obra procurou sempre recolher testemunhos, de ouvir as pessoas (...) que os seus livros fossem um repositório de uma tradição que é longínqua, as que não se pode perder".

Paulo Amado, da "Edições do Gosto" é também ele um gastrónomo e foi amigo próximo de Armando Fernandes. Quando o Município de Santarém decidiu criar este prémio foi também criado um júri, que Paulo Amado explicou. Foram dois homens e duas mulheres de geografias diferentes. E a escolha recaiu sobre Alexandra Prado Coelho.

O objetivo do "Prémio Armando Fernandes" é procurar, neste setor da gastronomia, "quem faz bem."

Francisco Armando Fernandes faleceu a 8 de março de 2023. Do seu vasto leque de trabalhos e investigações que ficam para todo o sempre, a gastronomia é o pilar central. Tem edições das cartas gastronómicas de Santarém e da Lezíria do Tejo. Mas tem outras, do mesmo teor, das suas raízes bragantinas, e esteve envolvido na revisão da Carta Gastronómica de Mação.

Jerónimo Belo Jorge

/ Esposa de Armando Fernandes entrega prémio a Alexandra Prado Coelho

COMPETE 2030

PORTUGAL 2030

Cofinanciado pela União Europeia

O COMPETE 2030, Programa temático Inovação e Transição Digital, está enquadrado no Portugal 2030 e materializa o Acordo de Parceria estabelecido entre Portugal e a Comissão Europeia para a aplicação dos fundos da política de coesão (FEDER e FSE+), no período de programação 2021-2027.

Constituído por 3 Objetivos Estratégicos, o Programa intervém nas regiões de convergência Norte, Centro e Alentejo, assumindo uma agenda temática de promoção da competitividade da economia nacional, através da aposta na investigação e desenvolvimento (I&D), na inovação produtiva, na internacionalização e qualificação das empresas, na promoção da sustentabilidade e da autonomia energética, bem como na qualificação e formação nas PME.

A Transformar o Futuro

Publicação das operações aprovadas do COMPETE 2030 em conformidade com o Decreto-Lei n.º 31/2024, de 8 de maio. 05.08.2024 a 30.09.2024

Beneficiário	Designação do Projeto	*Fundo Aprovado	Taxa cofinanciamento	Concelhos do Investimento
TECHFRAME Sistemas de Informação, S.A.	Darwin TISEW – Trademark Image Semantic Extraction Workframe	871 299,19 €	77%	Abrantes

*FEDER

Mais informações: Compete2030.gov.pt

Programa: SUSTENTÁVEL 2030

Órgão de Comunicação Social: Correio dos Açores

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Impresso e Digital

Data de publicitação: 07/11/2024

Evidência:

Correio dos Açores

Data de Publicação: 07 de Novembro

Dimensão: 1 Página

Localização : página 17 / 24

Programa: SUSTENTÁVEL 2030

Órgão de Comunicação Social: Jornal de Leiria

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Impresso e Digital

Data de publicitação: 07/11/2024

Evidência:

Jornal de Leiria

Data de Publicação: 07 de Novembro

Dimensão: 1 Página

Localização : página 11 / 32

Programa: SUSTENTÁVEL 2030

Órgão de Comunicação Social: Jornal do Algarve

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Impresso e Digital

Data de publicitação: 07/11/2024

Evidência:

Jornal do Algarve

Data de Publicação: 07 de Novembro

Dimensão: 1 Página

Localização : página 09 / 18

Programa: SUSTENTÁVEL 2030

Órgão de Comunicação Social: Jornal de Notícias

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Impresso e Digital

Data de publicitação: 07/11/2024

Evidência:

Jornal de Notícias

Data de Publicação: 07 de Novembro

Dimensão: 1 Página

Localização : página 03 / 40

Programa: SUSTENTÁVEL 2030

Órgão de Comunicação Social: DN Madeira

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Impresso e Digital

Data de publicitação: 07/11/2024

Evidência:

Diário de Notícias da Madeira

Data de Publicação: 07 de Novembro

Dimensão: 1 Página

Localização : página 25 / 48

Programa: Alentejo 2030

Órgão de Comunicação Social: A Ponte

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Impresso

Data de publicitação: 07/11/2024

Evidência:

Programa: SUSTENTÁVEL 2030

Órgão de Comunicação Social: Diário do Alentejo

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Impresso e Digital

Data de publicitação: 08/11/2024

Evidência:

Diário do Alentejo

Data de Publicação: 08 de Novembro

Dimensão: 1 Página

Localização : página 11 / 24

Programa: SUSTENTÁVEL 2030

Órgão de Comunicação Social: Expresso

Âmbito Territorial: Nacional

Suporte: Impresso e Digital

Data de publicitação: 08/11/2024

Evidência:

Expresso

Data de Publicação: 08 de Novembro

Dimensão: 1 Página

Localização : página 23 / 48

Programa: PESSOAS 2030

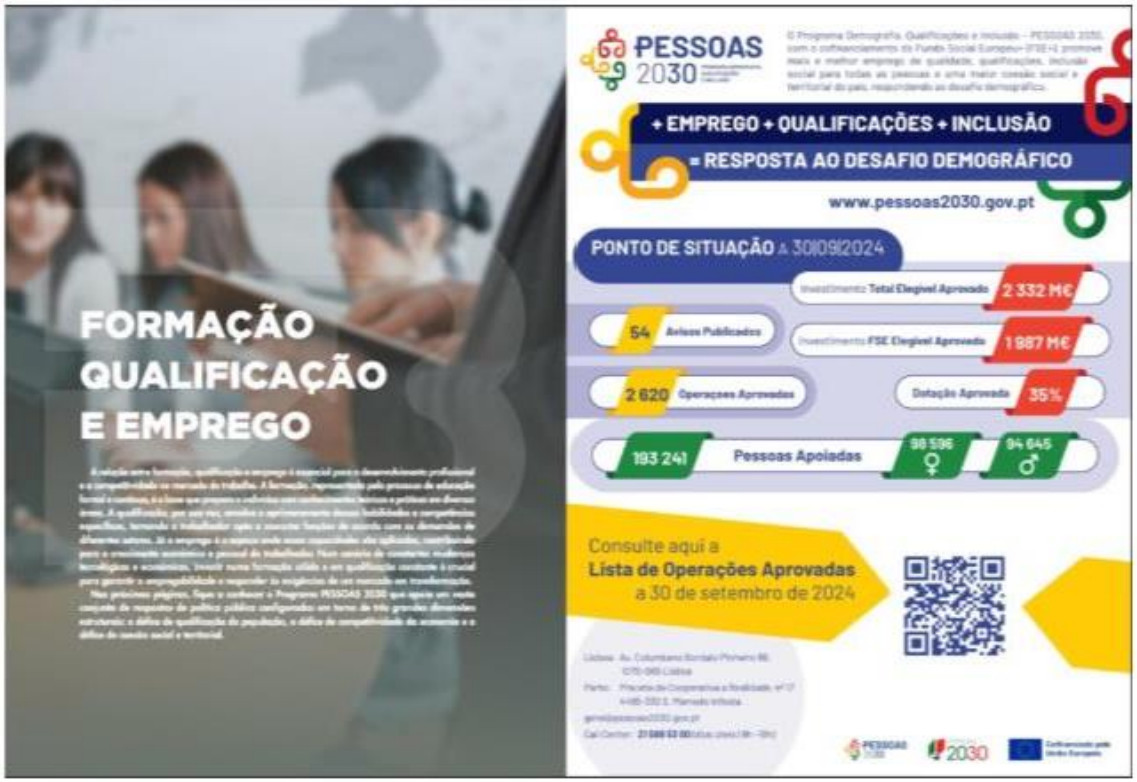
Órgão de Comunicação Social: DN – Revista Business Portugal

Âmbito Territorial: Nacional

Suporte: Impresso

Data de publicitação: 09/11/2024

Evidência:



Programa: Alentejo 2030

Órgão de Comunicação Social: Diário do Alentejo

Âmbito Territorial: Nacional

Suporte: Impresso

Data de publicitação: 11/11/2024

Evidência:

Programa: Alentejo 2030

Órgão de Comunicação Social: A Defesa

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Impresso

Data de publicitação: 13/11/2024

Evidência:

Exposição DIGITÁLIAS patente no Centro de Arte e Cultura

Fundação Eugénio de Almeida distinguida com o "Prémio Iniciativa

ALENTEJO 2030

PROJETOS que moldam o FUTURO

Lista de Operações Aprovadas

alentejo.portugal2030.pt

JÁ DÁ PARA VER O:

NOITES

POLO LOGÍSTICO

São José da Ponte - Évora - Telef. 266 750 250

www.adefesa.org

Informação atualizada diariamente

Programa: Alentejo 2030

Órgão de Comunicação Social: Jornal Online TudoBem

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Online

Data de publicitação: 13/11/2024

Evidência:

Programa: Alentejo 2030

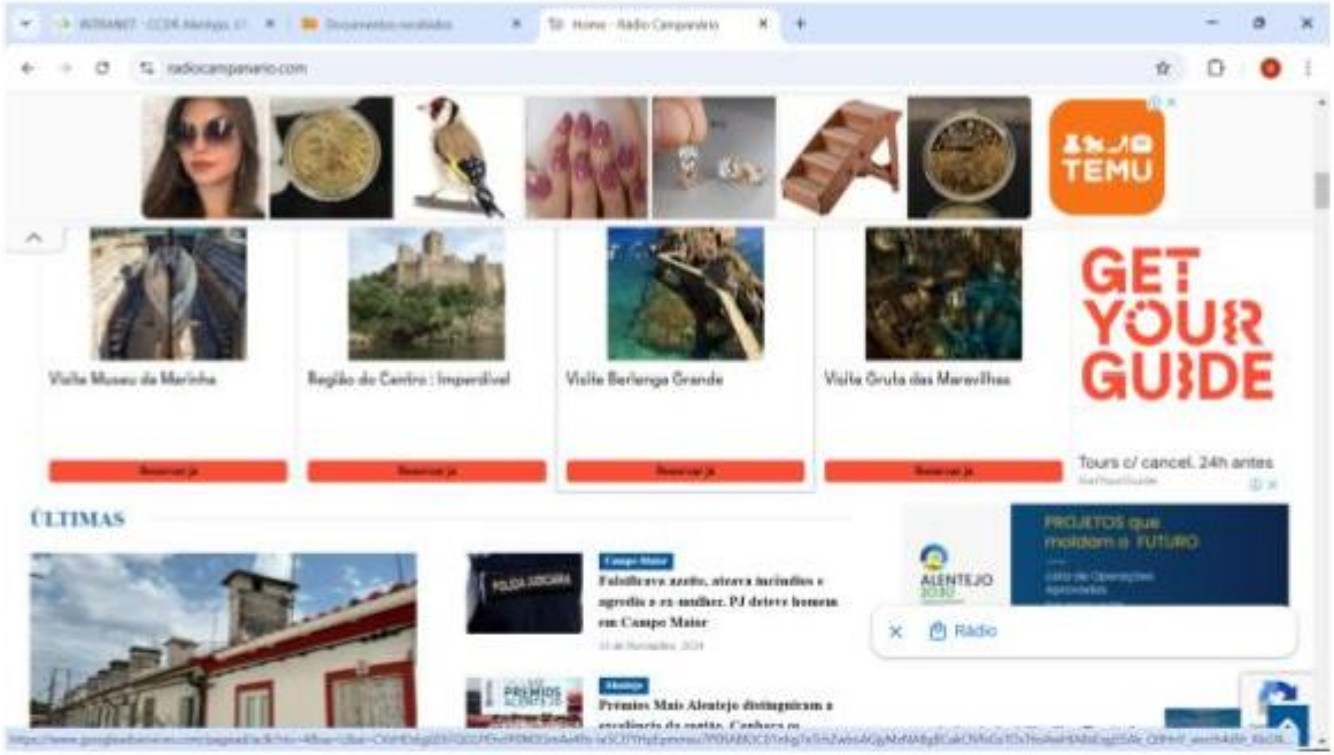
Órgão de Comunicação Social: Rádio Campanário

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Online

Data de publicitação: 13/11/2024

Evidência:



Programa: Alentejo 2030

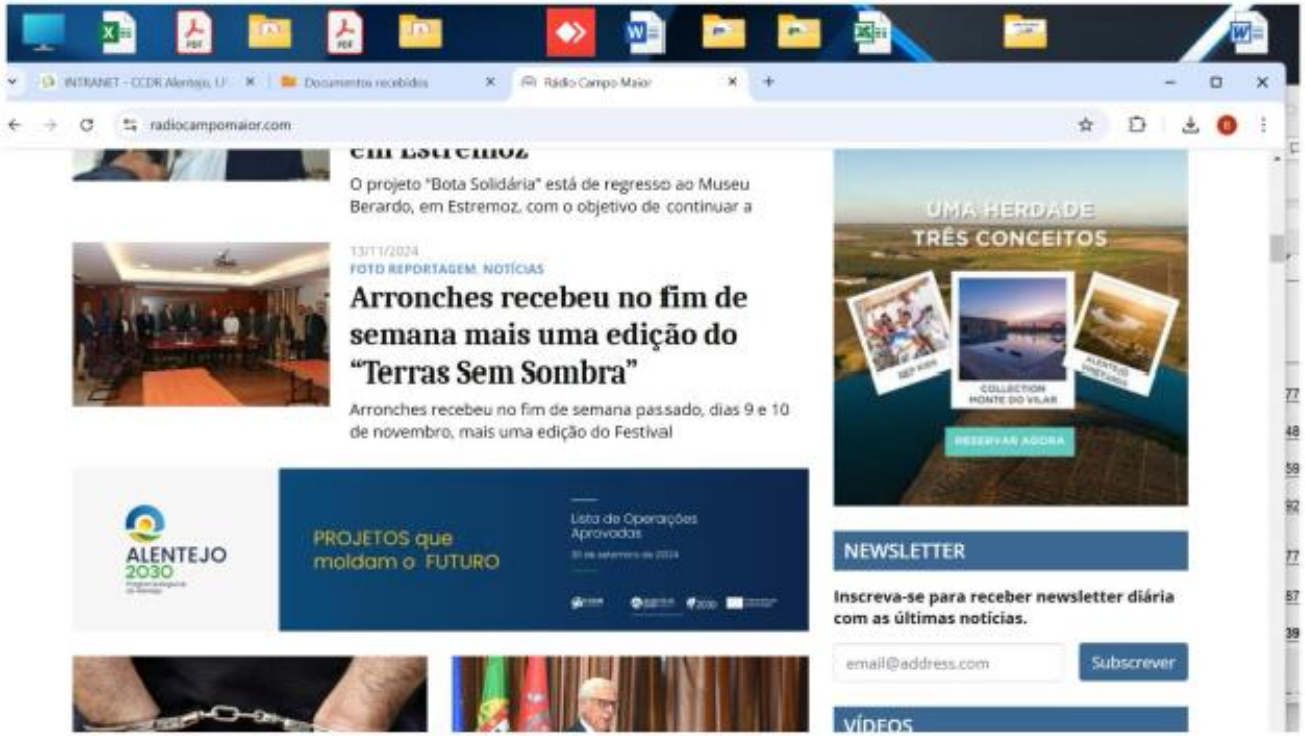
Órgão de Comunicação Social: Rádio Campo Maior

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Online

Data de publicitação: 13/11/2024

Evidência:



Programa: Alentejo 2030

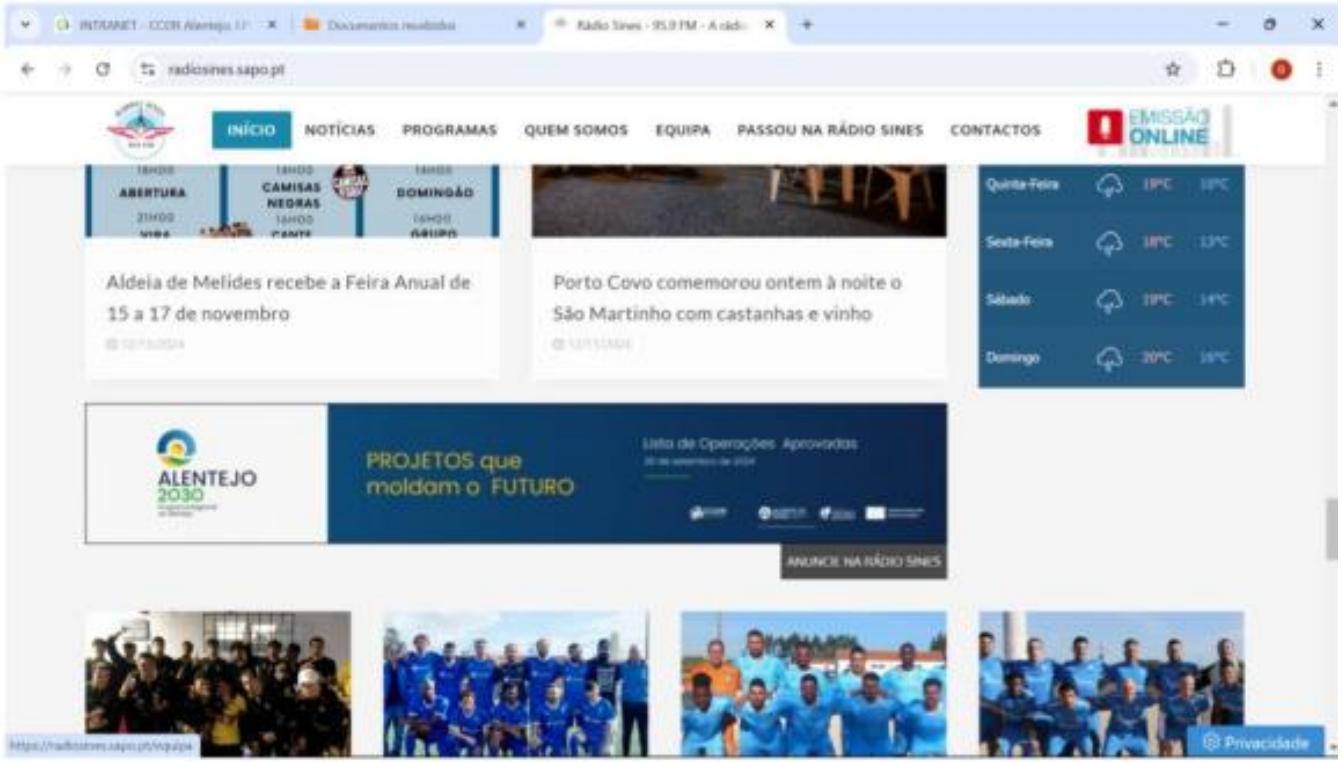
Órgão de Comunicação Social: Rádio Sines

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Online

Data de publicitação: 13/11/2024

Evidência:



Programa: Alentejo 2030

Órgão de Comunicação Social: Tribuna do Alentejo

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Online

Data de publicitação: 13/11/2024

Evidência:

Programa: Pessoas 2030

Órgão de Comunicação Social: Região de Leiria

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Impresso

Data de publicitação: 14/11/2024

Evidência:

Programa: Pessoas 2030

Órgão de Comunicação Social: Alto Minho

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Impresso

Data de publicitação: 14/11/2024

Evidência:

Programa: Pessoas 2030

Órgão de Comunicação Social: Diário do Sul

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Impresso

Data de publicitação: 14/11/2024

Evidência:

Programa: Alentejo 2030

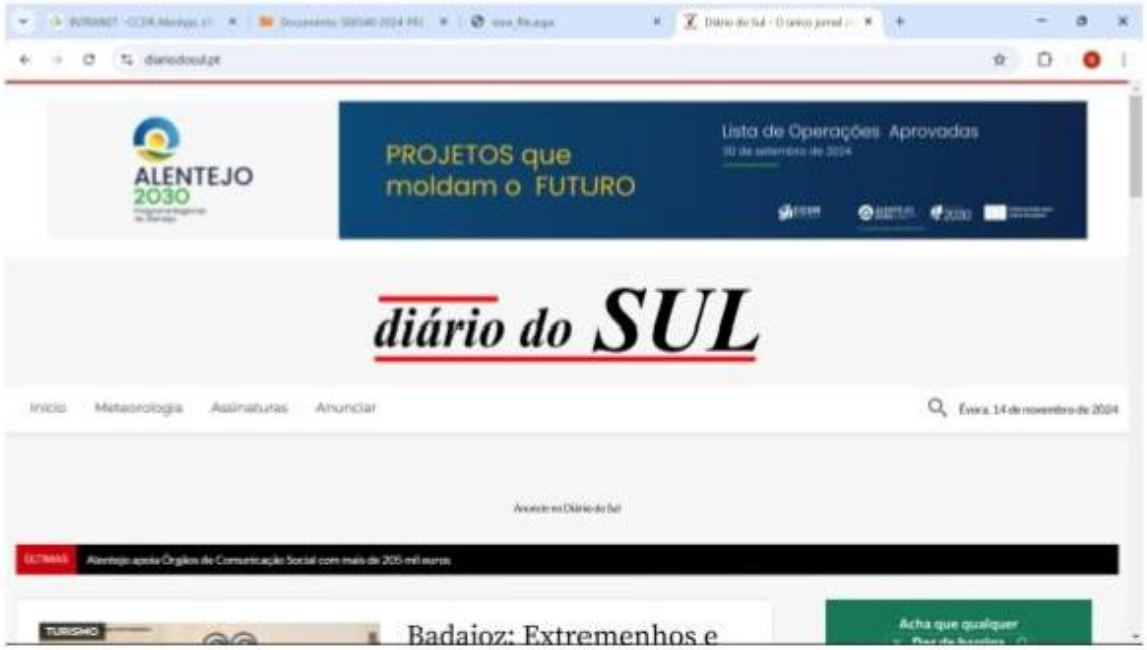
Órgão de Comunicação Social: Diário do Sul

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Online

Data de publicitação: 14/11/2024

Evidência:



Programa: Alentejo 2030

Órgão de Comunicação Social: Linhas de Elvas

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Impresso

Data de publicitação: 14/11/2024

Evidência:

12 LINHAS 14 Novembro 2024

Portugal envia mais de 100 operacionais para Valência

Elvas na rota do material militar americano para a Ucrânia

17º Aniversário
dia 17 Novembro
17% de desconto
Transforme os sonhos em realidade
Mobiliário | Cozinhas
Roupeiros | Estofos
Papinha Mobiliário

ALENTEJO 2030
PROJETOS que moldam o FUTURO
Lista de Operações Aprovadas

Programa: Alentejo 2030

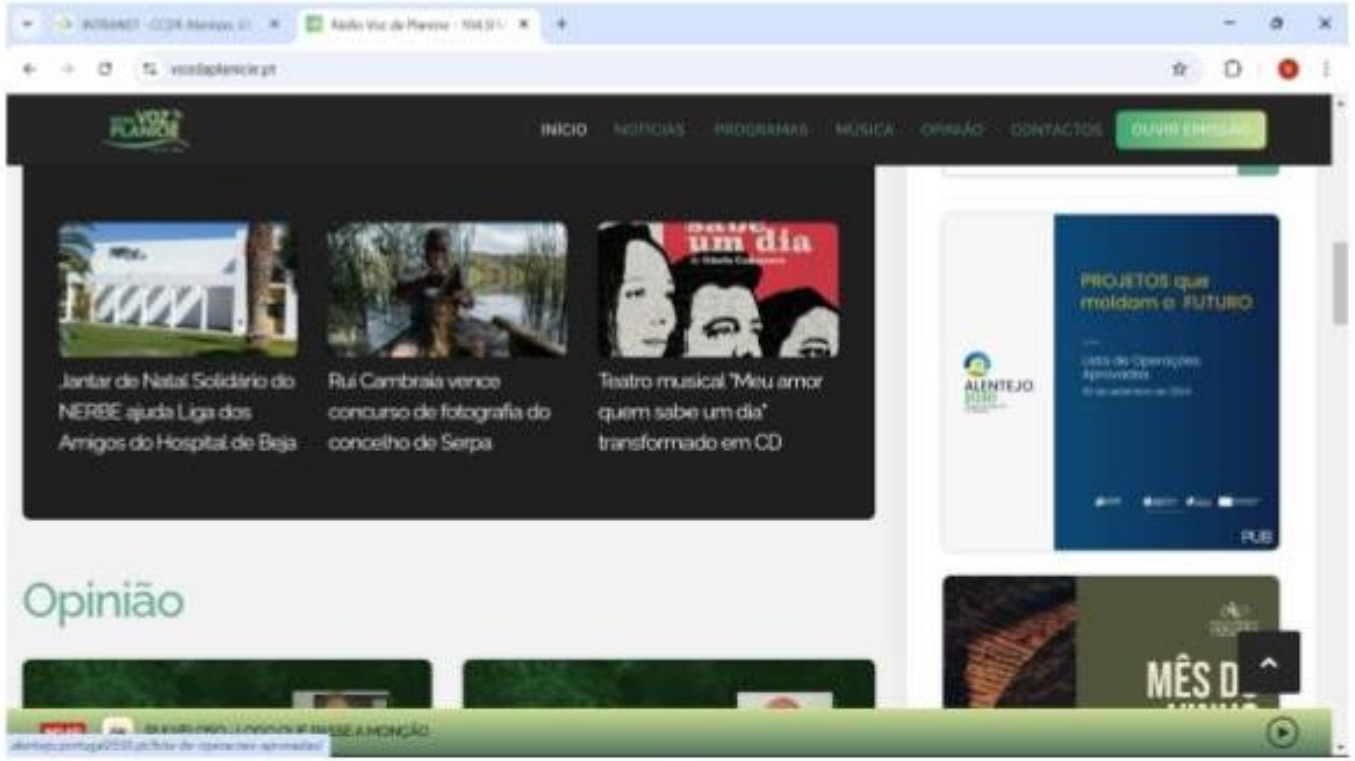
Órgão de Comunicação Social: Rádio Voz da Planície

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Online

Data de publicitação: 14/11/2024

Evidência:



Programa: Alentejo 2030

Órgão de Comunicação Social: O Almeirinense

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Impresso

Data de publicitação: 15/11/2024

Evidência:

Programa: Alentejo 2030

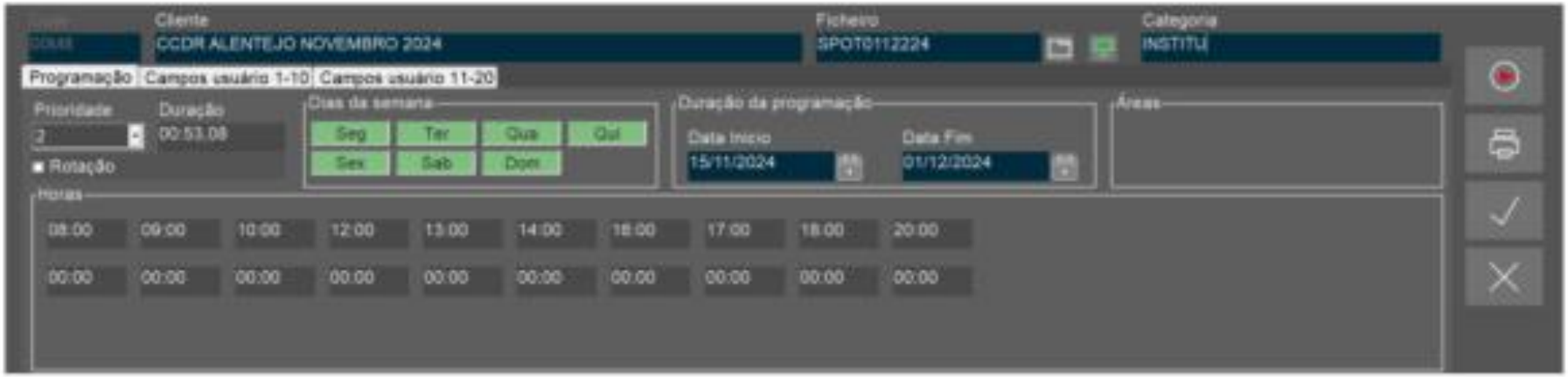
Órgão de Comunicação Social: Rádio Borba

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Online

Data de publicitação: 15/11/2024

Evidência:



Programa: Alentejo 2030

Órgão de Comunicação Social: A Sul

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Impresso

Data de publicitação: 16/11/2024

Evidência:

a Sul

um bom conselho

Tiago Marques
Diretor da Escola de Artes

Escola de Artes com formação em toda a linha

"BLUE BIOTECH HACKATHON"
Lança desafios nas áreas da Biotecnologia, ciência e indústria

ALENTEJO 2030

PROJETOS que moldam o FUTURO

Lista de Operações Aprovadas

Programa: Alentejo 2030

Órgão de Comunicação Social: Correio da Manhã

Âmbito Territorial: Nacional

Suporte: Impresso

Data de publicitação: 17/11/2024

Evidência:

CORREIO 11

A aventura de Amorim

Vive em suíte de unidade hoteleira de cinco estrelas

JOSÉ MOURINHO VIVEU NOS PRIMEIROS TEMPOS DE MANCHESTER NESTE HOTEL

Hotel de cinco estrelas fica localizado nas margens do Irwell

Partida de Ruben Amorim para Inglaterra, no dia a seguir à vitória do Sporting na Pedreira

Longe de olhares dos adeptos

Fernando Carvalho, proprietário de um supermercado

Português garante consoada recheada

ALENTEJO 2030

PROJETOS que moldam o FUTURO

Lista de Operações Aprovadas

Programa: Alentejo 2030

Órgão de Comunicação Social: O Montemorense

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Impresso

Data de publicitação: 20/11/2024

Evidência:

Programa: Alentejo 2030

Órgão de Comunicação Social: Jornal Sudoeste

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Impresso

Data de publicitação: 22/11/2024

Evidência:

TERRA A TERRA

// INICIATIVA DO CENTRO EUROPE DIRECT

Jogo "alerta" jovens para os temas europeus

"Jogo da Democracia" vai ser integrado nas iniciativas "A Europa vai à Escola", que decorre nos estabelecimentos de ensino do Alentejo Central e Litoral.

SINES ★ DEZEMBRO 2024
CAROLINA DE DEUS
DIA 07 • 22H00
AURA
DIA 14 • 22H00
FEIRA DE NATAL • CASTELO
DINO D'SANTIAGO
DIA 21 • 22H30
ESPETÁCULO PIROTÉCNICO
DIA 31 • 00H00
PASSAGEM DE ANO • AV. VASCO GAMA
Sines
ALENTEJO 2030
PROJETOS que moldam o FUTURO
Lista de Operações Aprovadas

Programa: Centro 2030

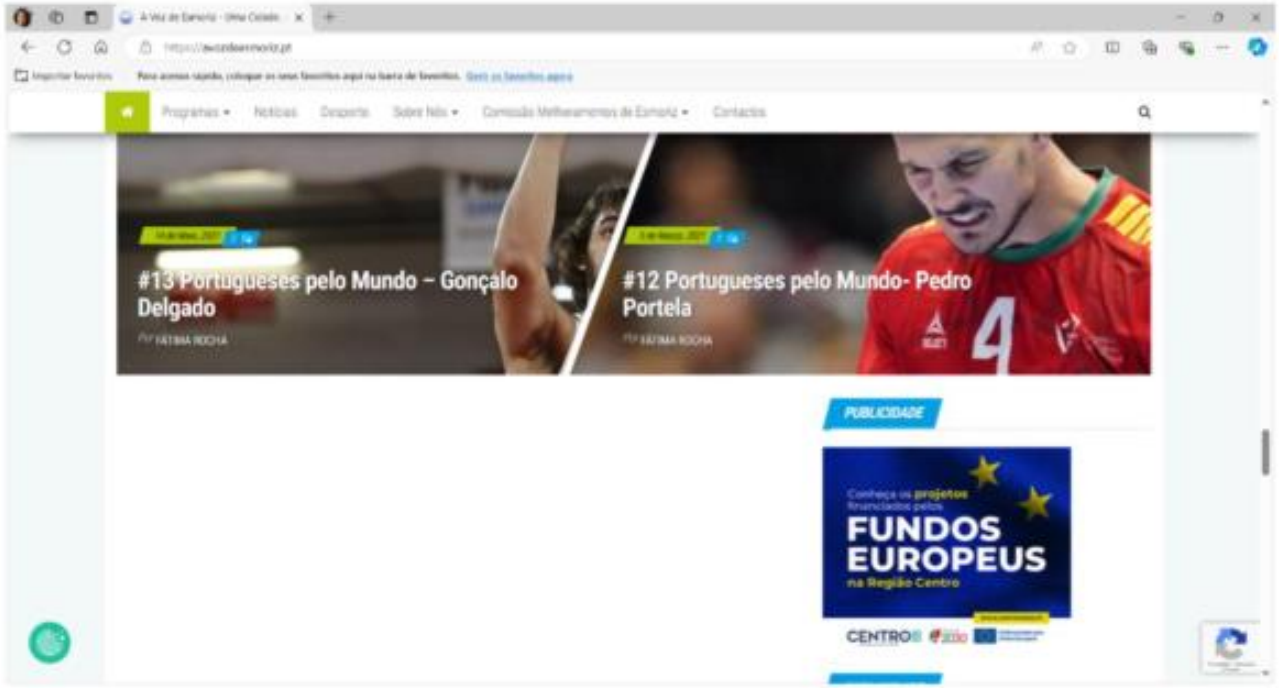
Órgão de Comunicação Social: A Voz de Esmoriz

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Online

Data de publicitação: 22/11/2024

Evidência:



Programa: Centro 2030

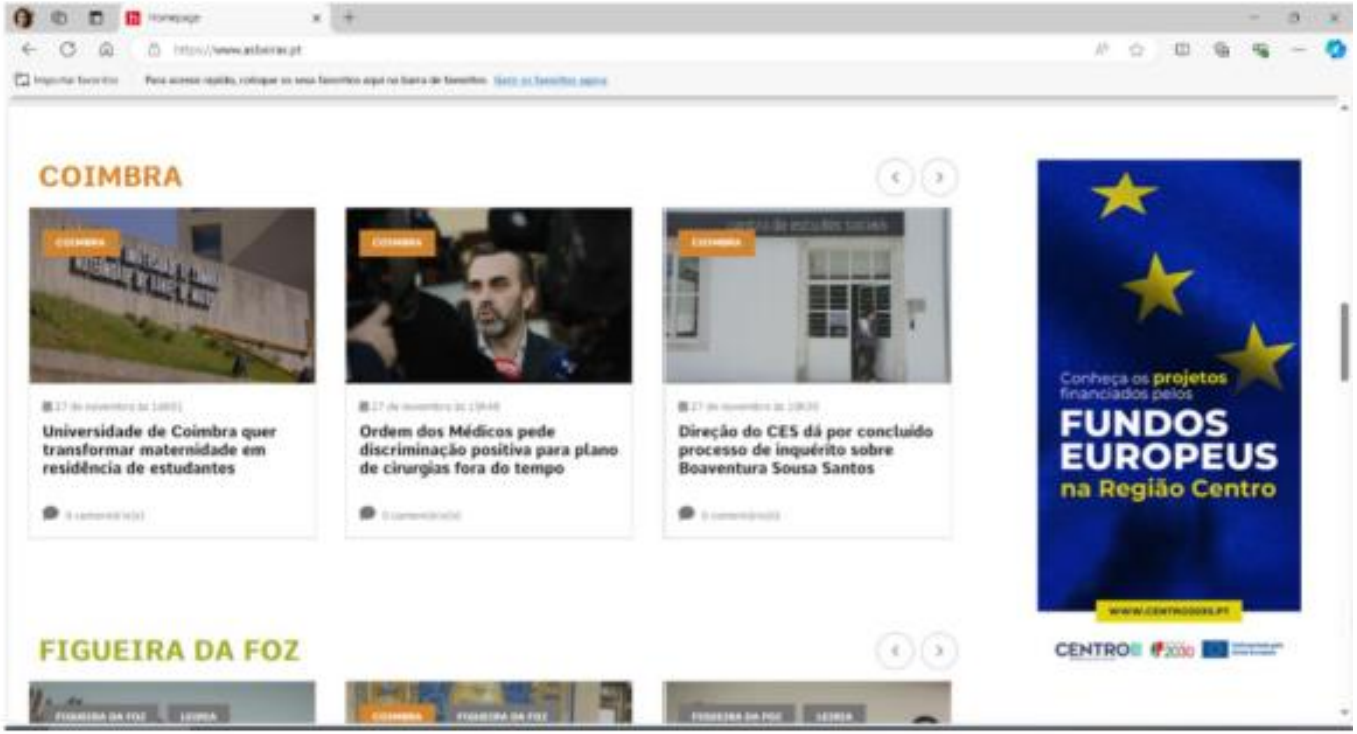
Órgão de Comunicação Social: As Beiras

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Online

Data de publicitação: 22/11/2024

Evidência:



Programa: Centro 2030

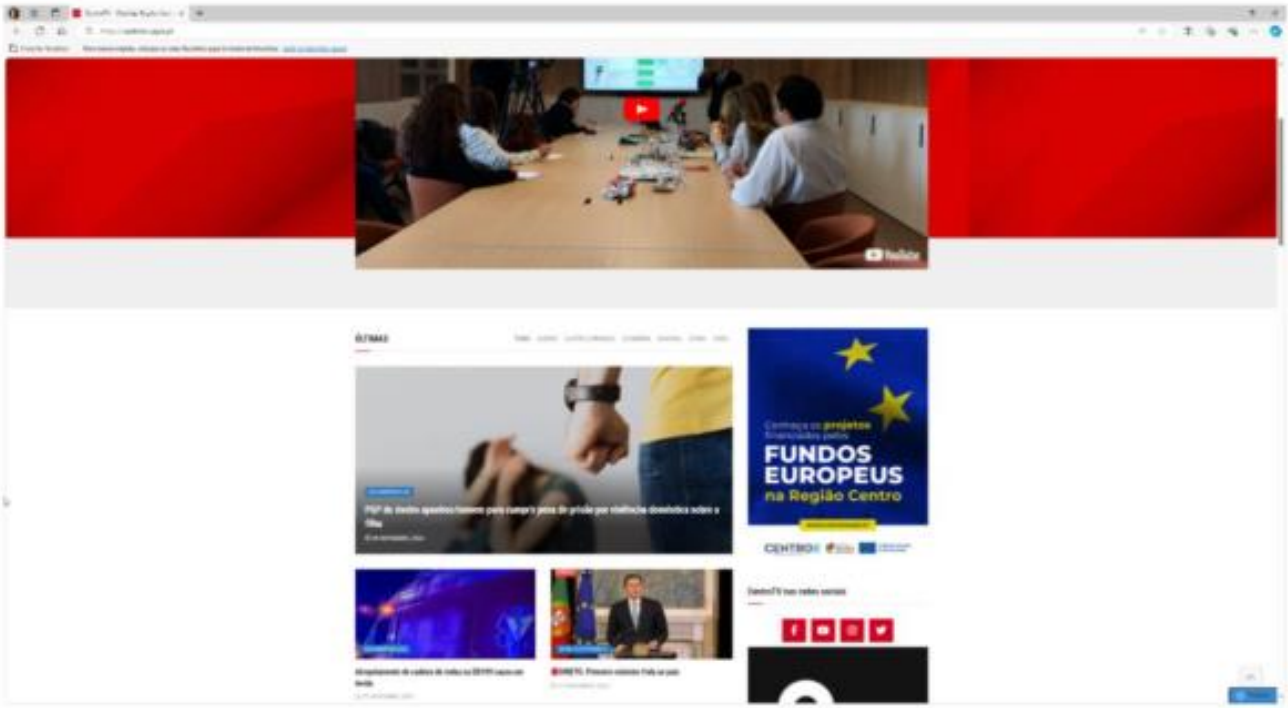
Órgão de Comunicação Social: Centro TV

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Online

Data de publicitação: 22/11/2024

Evidência:



Programa: Centro 2030

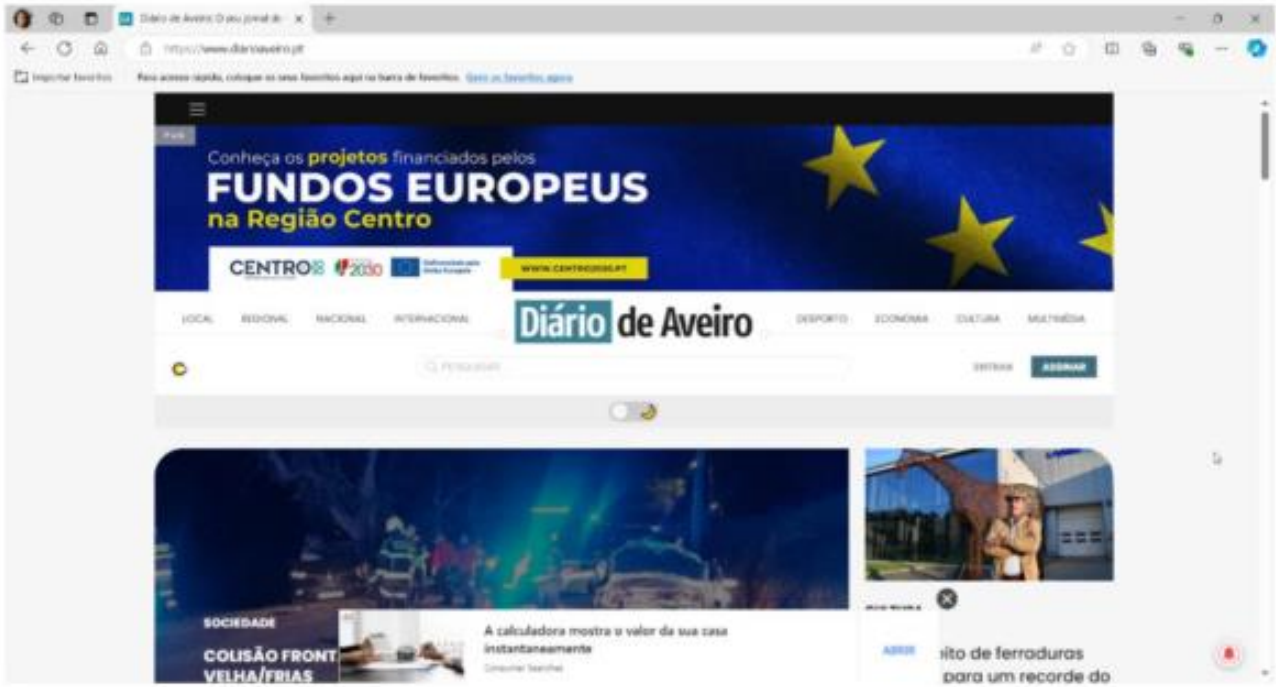
Órgão de Comunicação Social: Diário de Aveiro

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Online

Data de publicitação: 22/11/2024

Evidência:



Programa: Centro 2030

Órgão de Comunicação Social: Diário de Coimbra

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Online

Data de publicitação: 22/11/2024

Evidência:

Programa: Centro 2030

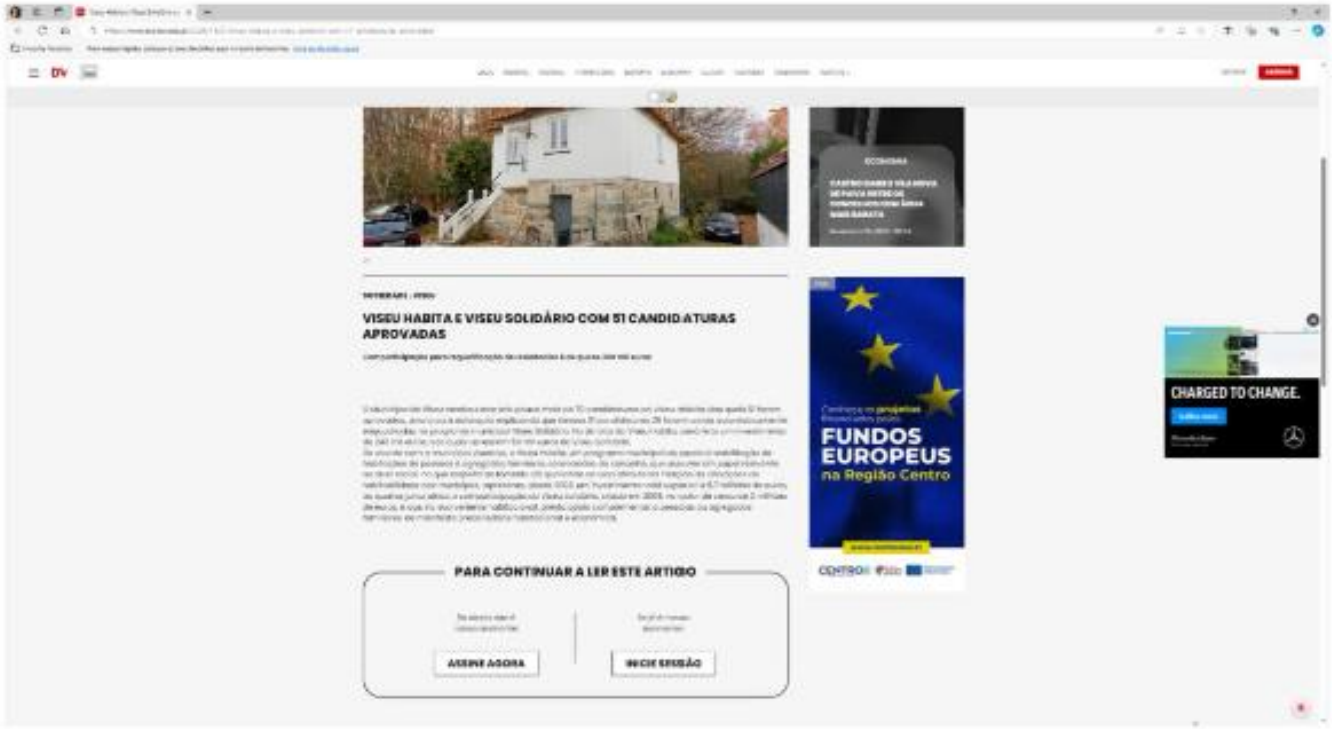
Órgão de Comunicação Social: Diário de Viseu

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Online

Data de publicitação: 22/11/2024

Evidência:



Programa: Centro 2030

Órgão de Comunicação Social: EOL _ Entroncamento Online

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Online

Data de publicitação: 22/11/2024

Evidência:

Programa: Centro 2030

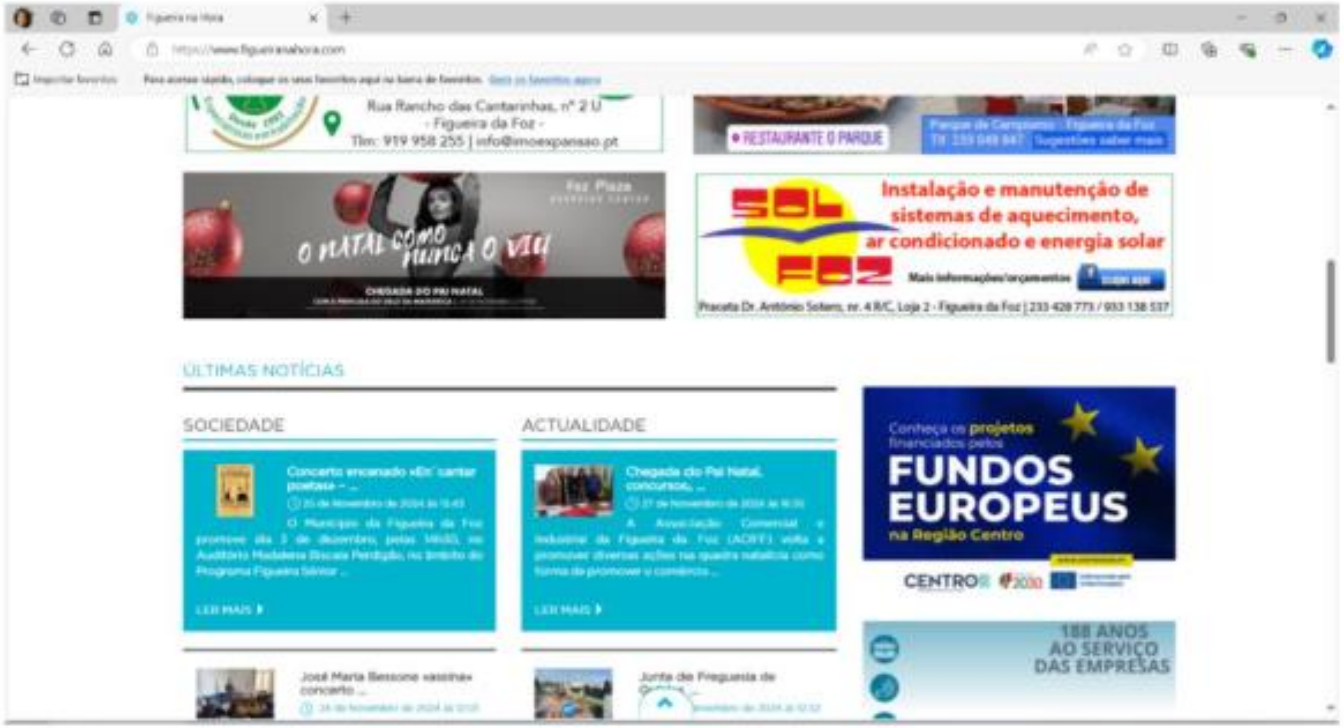
Órgão de Comunicação Social: Figueira na Hora

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Online

Data de publicitação: 22/11/2024

Evidência:



Programa: Centro 2030

Órgão de Comunicação Social: Gazeta na Hora

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Online

Data de publicitação: 22/11/2024

Evidência:

Programa: Centro 2030

Órgão de Comunicação Social: Jornal Cidade de Tomar

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Online

Data de publicitação: 22/11/2024

Evidência:

Programa: Centro 2030

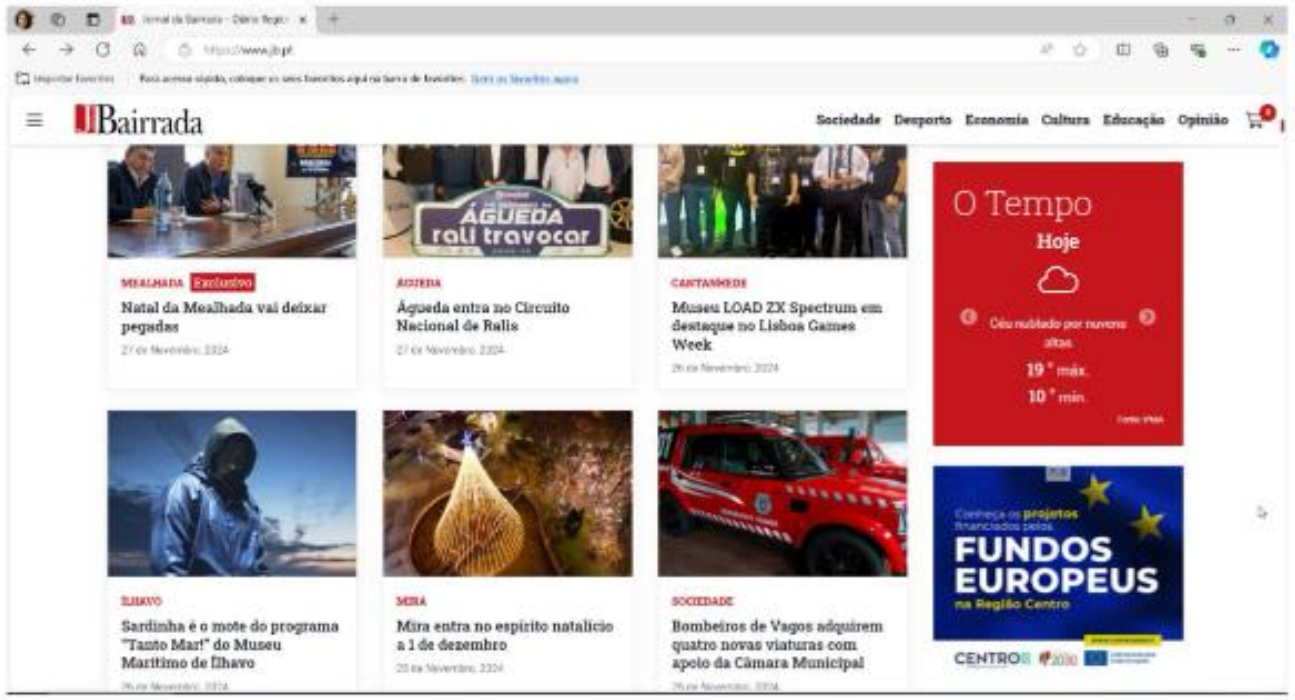
Órgão de Comunicação Social: Jornal da Bairrada

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Online

Data de publicitação: 22/11/2024

Evidência:



Programa: Centro 2030

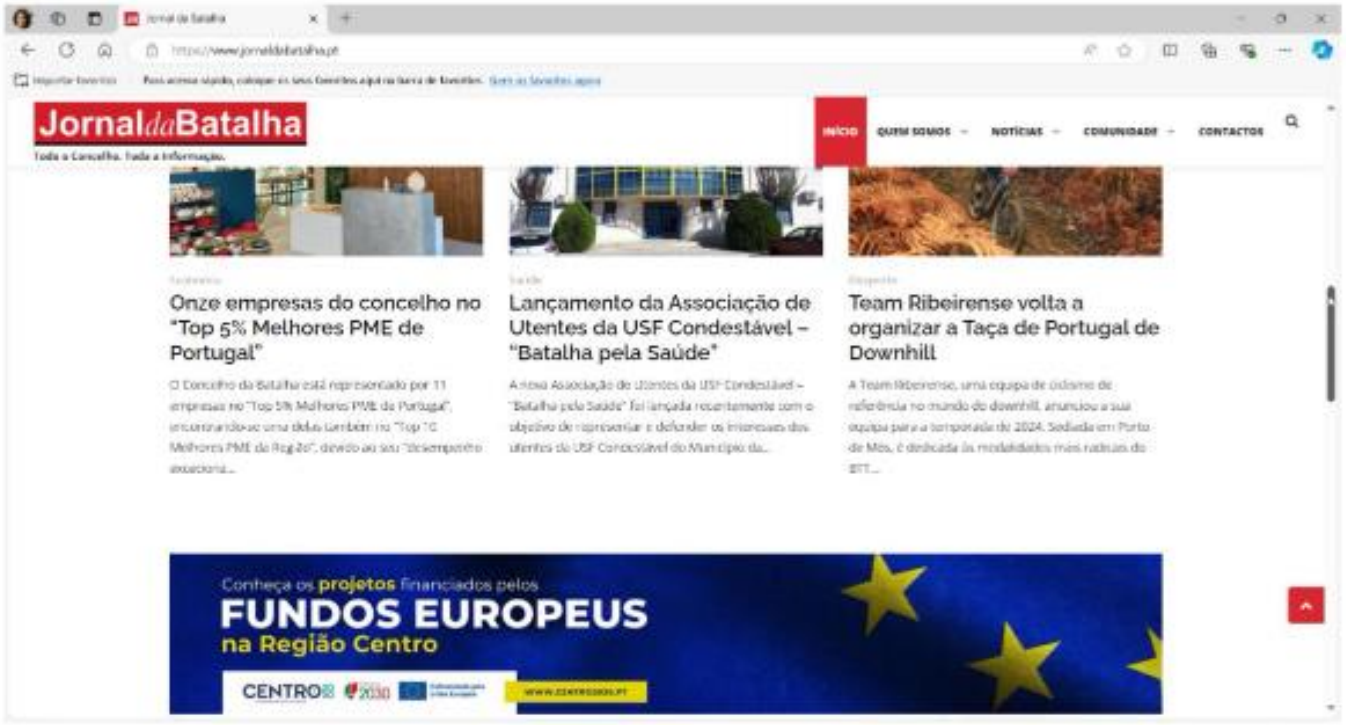
Órgão de Comunicação Social: Jornal da Batalha

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Online

Data de publicitação: 22/11/2024

Evidência:



Programa: Centro 2030

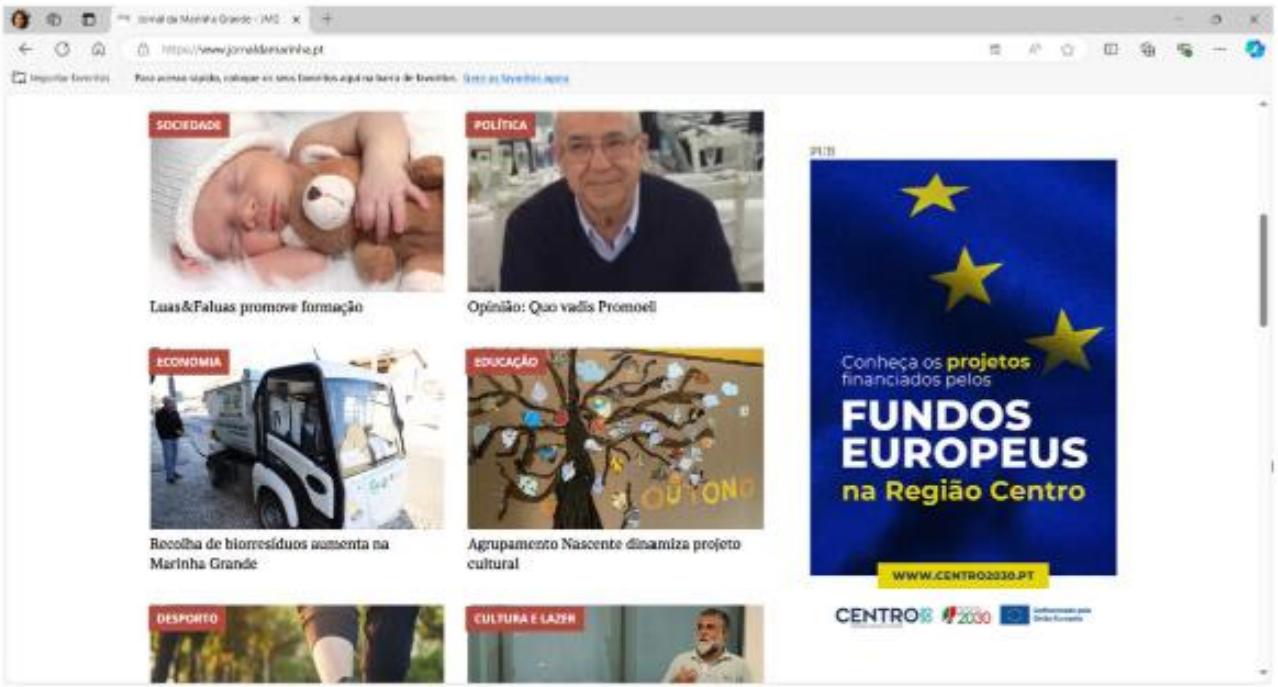
Órgão de Comunicação Social: Jornal da Marinha Grande

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Online

Data de publicitação: 22/11/2024

Evidência:



Programa: Centro 2030

Órgão de Comunicação Social: Jornal de Albergaria

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Online

Data de publicitação: 22/11/2024

Evidência:

Programa: Centro 2030

Órgão de Comunicação Social: Jornal de Anadia

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Online

Data de publicitação: 22/11/2024

Evidência:

Programa: Centro 2030

Órgão de Comunicação Social: Jornal do Centro

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Online

Data de publicitação: 22/11/2024

Evidência:

Programa: Centro 2030

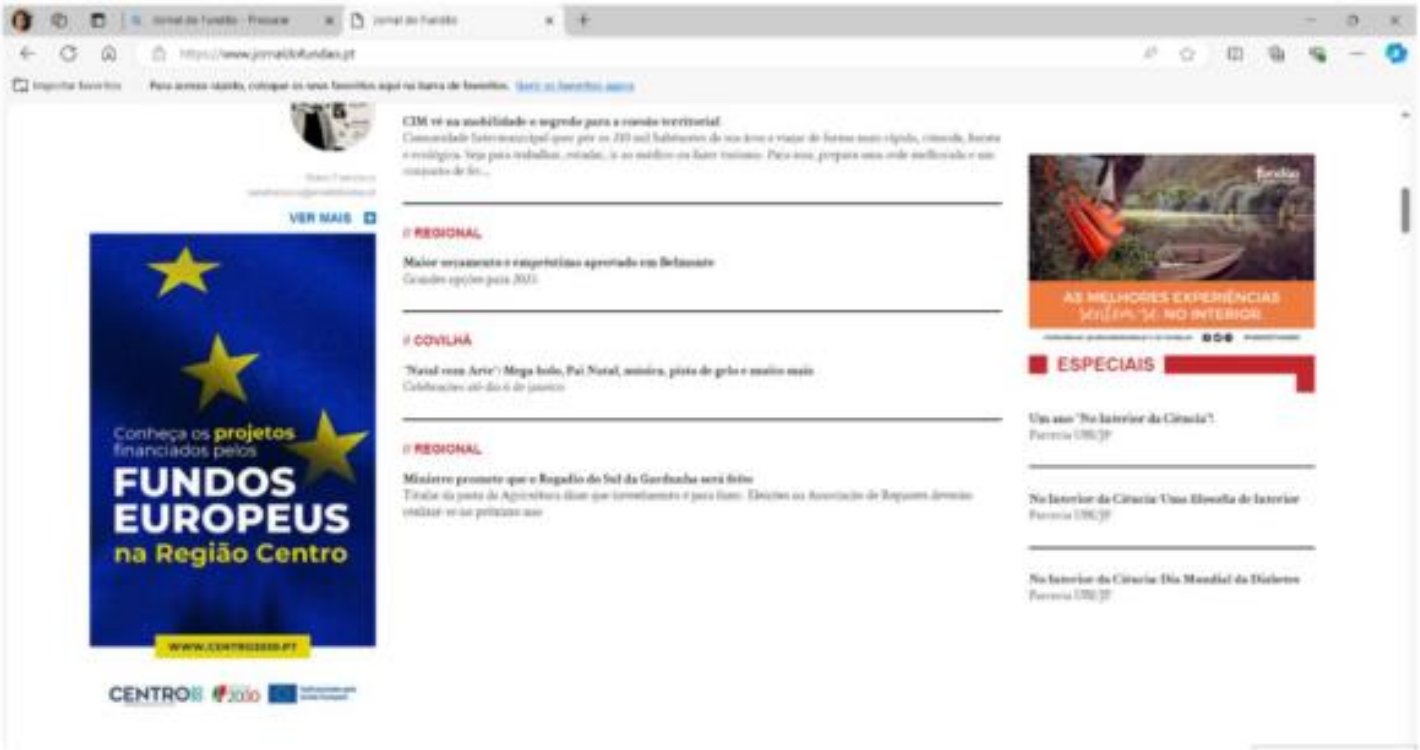
Órgão de Comunicação Social: Jornal do Fundão

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Online

Data de publicitação: 22/11/2024

Evidência:



Programa: Centro 2030

Órgão de Comunicação Social: Jornal Torrejano

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Online

Data de publicitação: 22/11/2024

Evidência:

Programa: Centro 2030

Órgão de Comunicação Social: Mira Online

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Online

Data de publicitação: 22/11/2024

Evidência:

Programa: Centro 2030

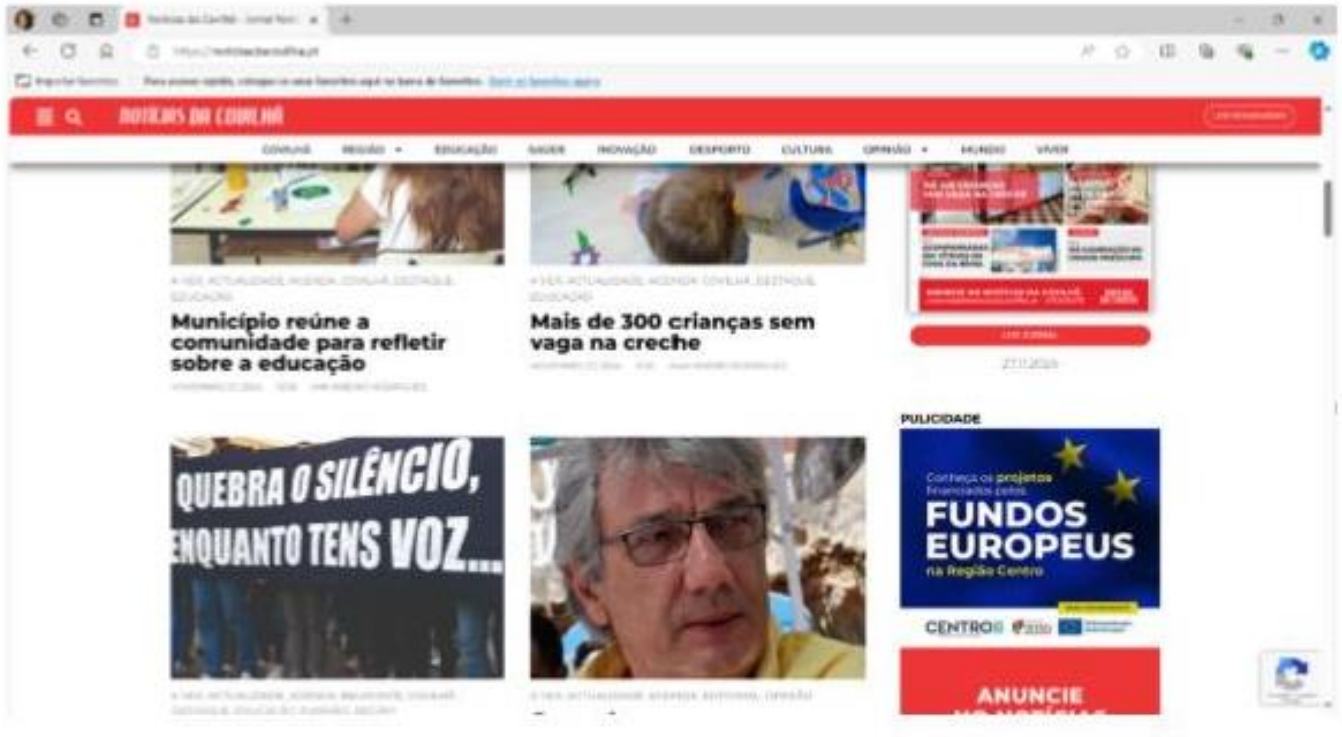
Órgão de Comunicação Social: Notícias da Covilhã

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Online

Data de publicitação: 22/11/2024

Evidência:



Programa: Centro 2030

Órgão de Comunicação Social: Notícias da sua terra

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Online

Data de publicitação: 22/11/2024

Evidência:

Programa: Centro 2030

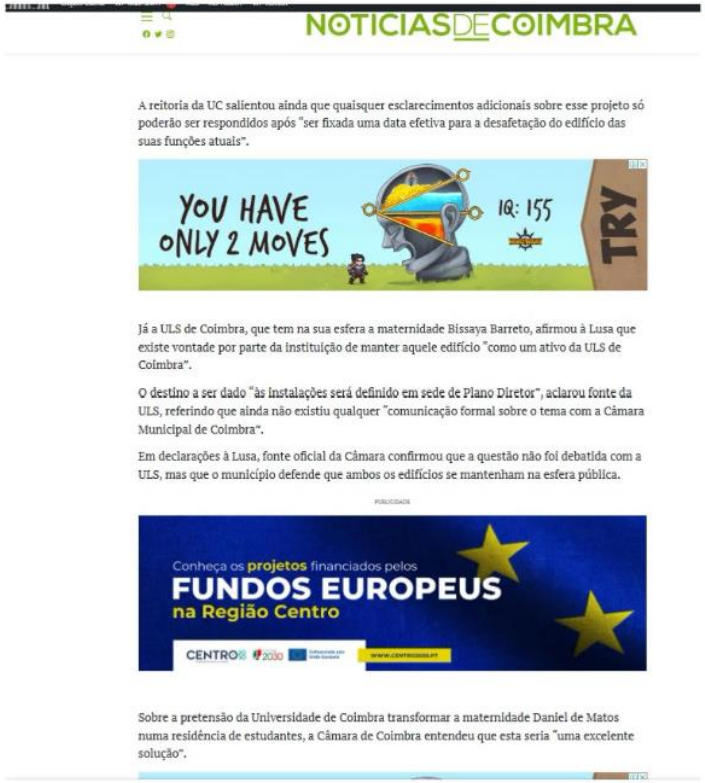
Órgão de Comunicação Social: Notícias de Coimbra

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Online

Data de publicitação: 22/11/2024

Evidência:



NOTICIASDECOIMBRA

A reitoria da UC salientou ainda que quaisquer esclarecimentos adicionais sobre esse projeto só poderão ser respondidos após "ser fixada uma data efetiva para a desafetação do edifício das suas funções atuais".

YOU HAVE ONLY 2 MOVES
IQ: 155
TRY

Já a ULS de Coimbra, que tem na sua esfera a maternidade Bissaya Barreto, afirmou à Lusa que existe vontade por parte da instituição de manter aquele edifício "como um ativo da ULS de Coimbra".

O destino a ser dado "às instalações será definido em sede de Plano Diretor", aclarou fonte da ULS, referindo que ainda não existiu qualquer "comunicação formal sobre o tema com a Câmara Municipal de Coimbra".

Em declarações à Lusa, fonte oficial da Câmara confirmou que a questão não foi debatida com a ULS, mas que o município defende que ambos os edifícios se mantenham na esfera pública.

Conheça os projetos financiados pelos
FUNDOS EUROPEUS
na Região Centro
CENTRO 2030

Sobre a pretensão da Universidade de Coimbra transformar a maternidade Daniel de Matos numa residência de estudantes, a Câmara de Coimbra entendeu que esta seria "uma excelente solução".

Programa: Centro 2030

Órgão de Comunicação Social: Notícias de Coimbra

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Online

Data de publicitação: 22/11/2024

Evidência:

NOTICIASDECOIMBRA

Coimbra

Eiras tem "crush" com Mercadona. Quinta às 9

O supermercado Mercadona Eiras abre quinta-feira, 28 de novembro, pelas 09:00, no

Últimas Notícias

Programa: Centro 2030

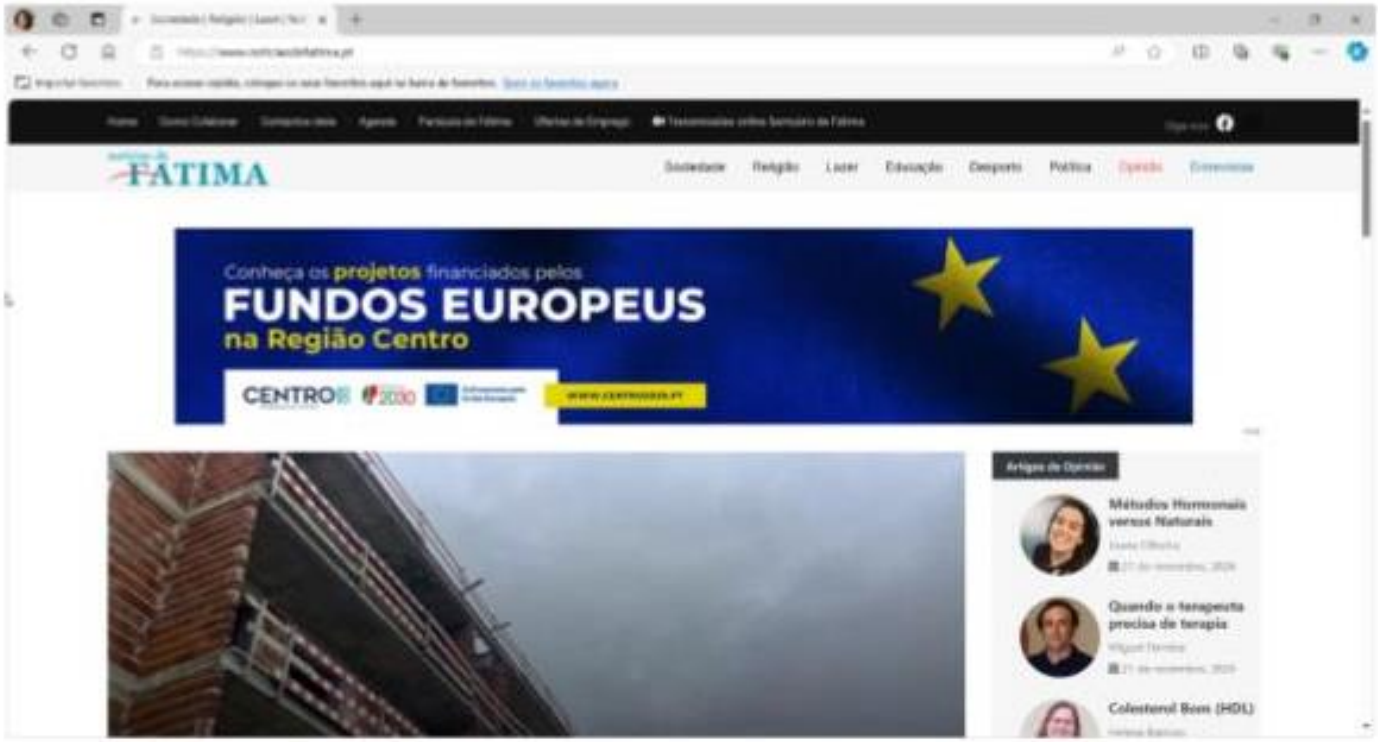
Órgão de Comunicação Social: Notícias de Fátima

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Online

Data de publicitação: 22/11/2024

Evidência:



Programa: Centro 2030

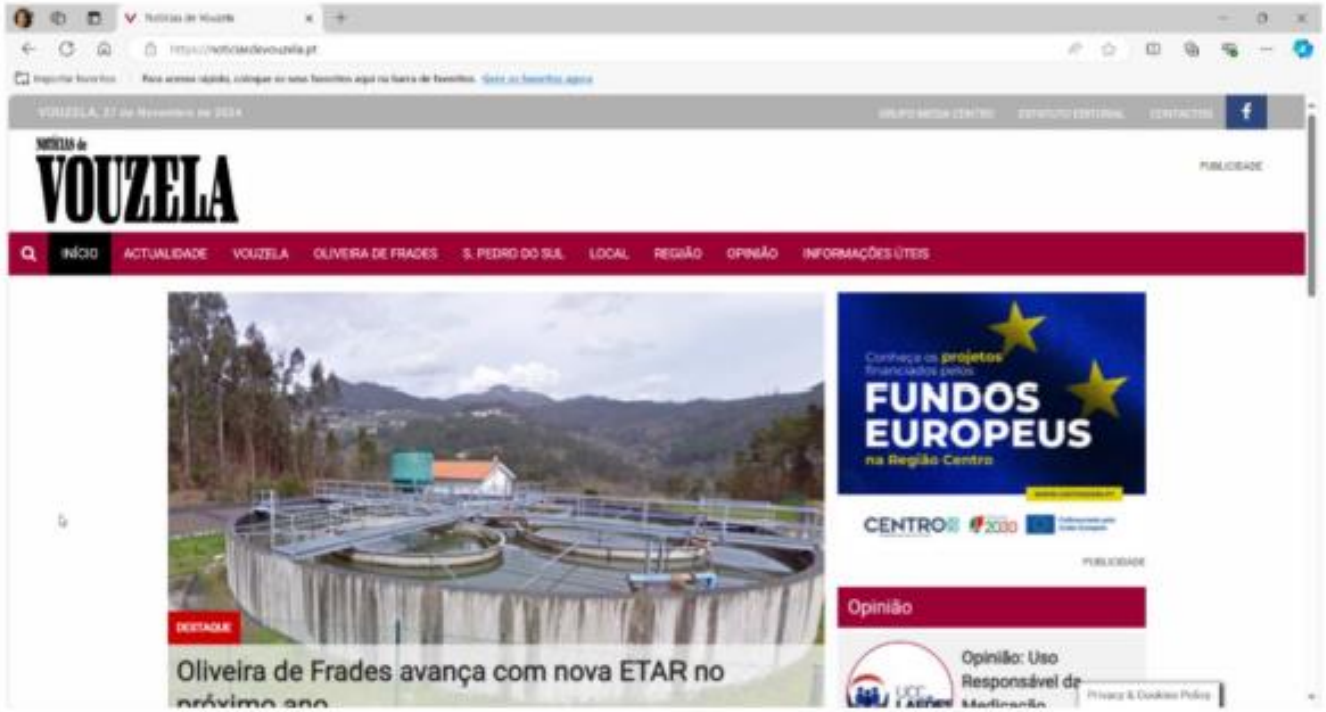
Órgão de Comunicação Social: Notícias de Vouzela

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Online

Data de publicitação: 22/11/2024

Evidência:



Programa: Centro 2030

Órgão de Comunicação Social: O Campeão das Províncias

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Online

Data de publicitação: 22/11/2024

Evidência:

Programa: Centro 2030

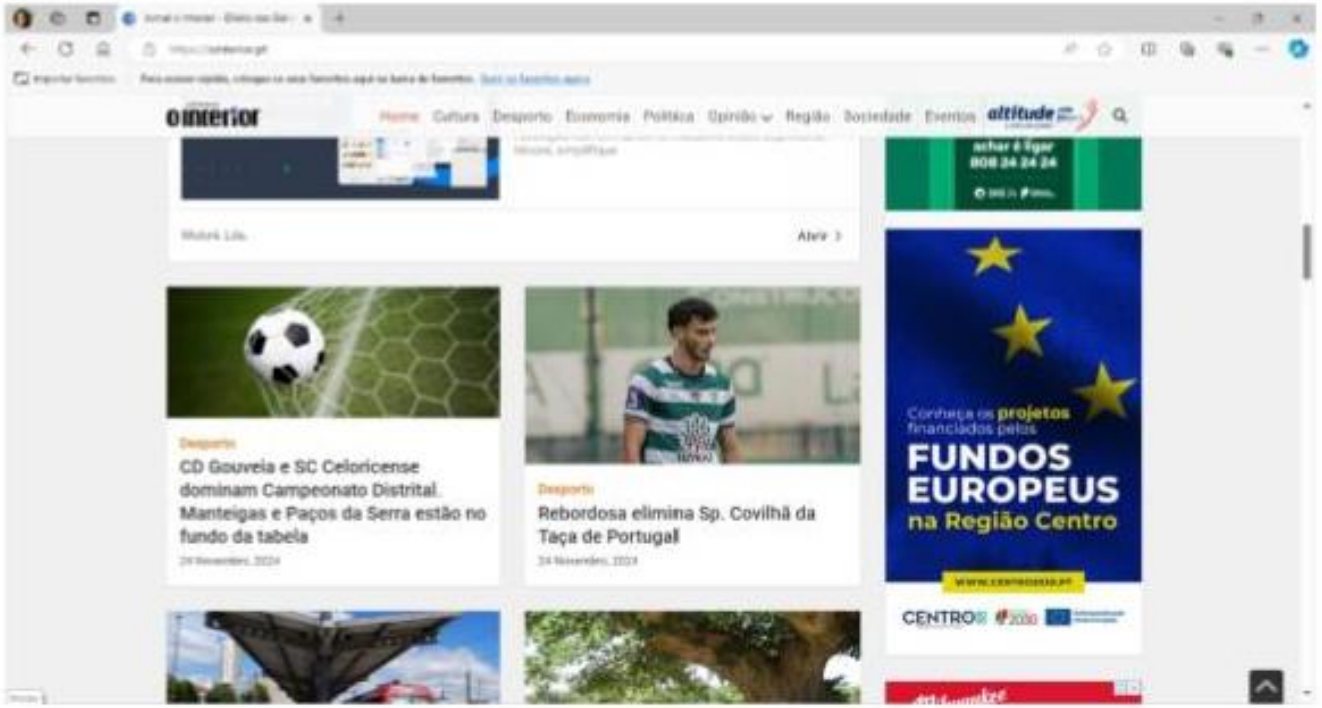
Órgão de Comunicação Social: O Interior

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Online

Data de publicitação: 22/11/2024

Evidência:



Programa: Centro 2030

Órgão de Comunicação Social: O Mirante

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Online

Data de publicitação: 22/11/2024

Evidência:

Programa: Centro 2030

Órgão de Comunicação Social: O Regiões

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Online

Data de publicitação: 22/11/2024

Evidência:

Programa: Centro 2030

Órgão de Comunicação Social: Pinhal Digital

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Online

Data de publicitação: 22/11/2024

Evidência:

Programa: Centro 2030

Órgão de Comunicação Social: Público

Âmbito Territorial: Nacional

Suporte: Online

Data de publicitação: 22/11/2024

Evidência:

Programa: Centro 2030

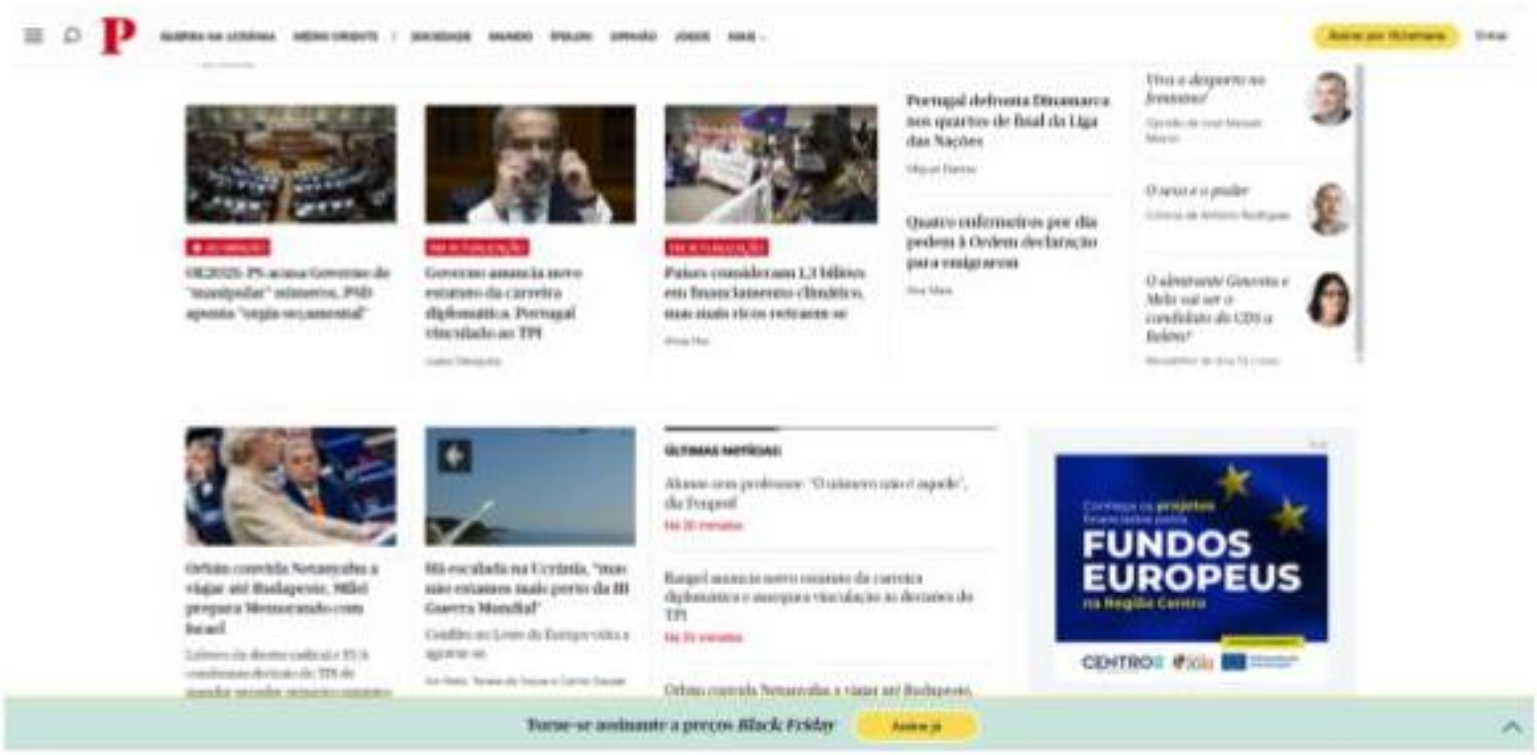
Órgão de Comunicação Social: Público

Âmbito Territorial: Nacional

Suporte: Online

Data de publicitação: 22/11/2024

Evidência:



Programa: Centro 2030

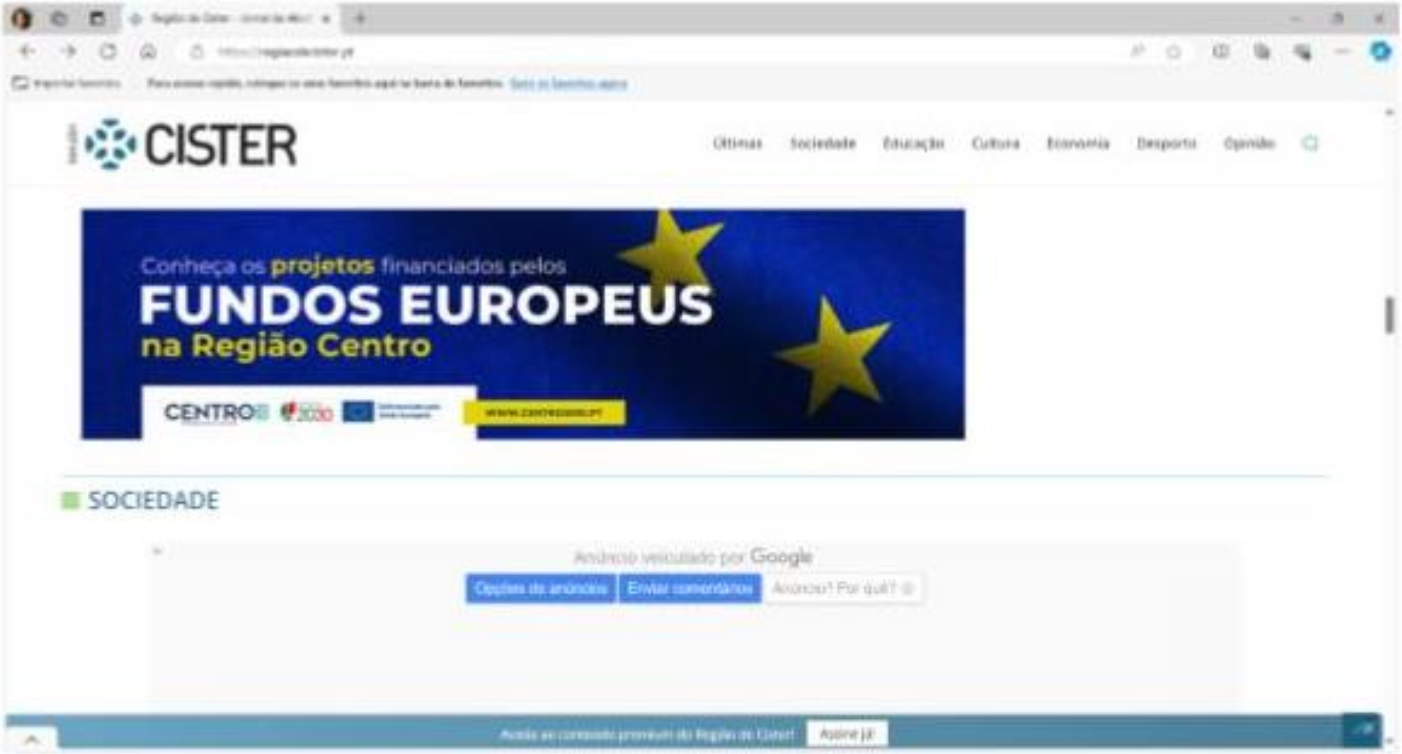
Órgão de Comunicação Social: Região de Císter

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Online

Data de publicitação: 22/11/2024

Evidência:



Programa: Centro 2030

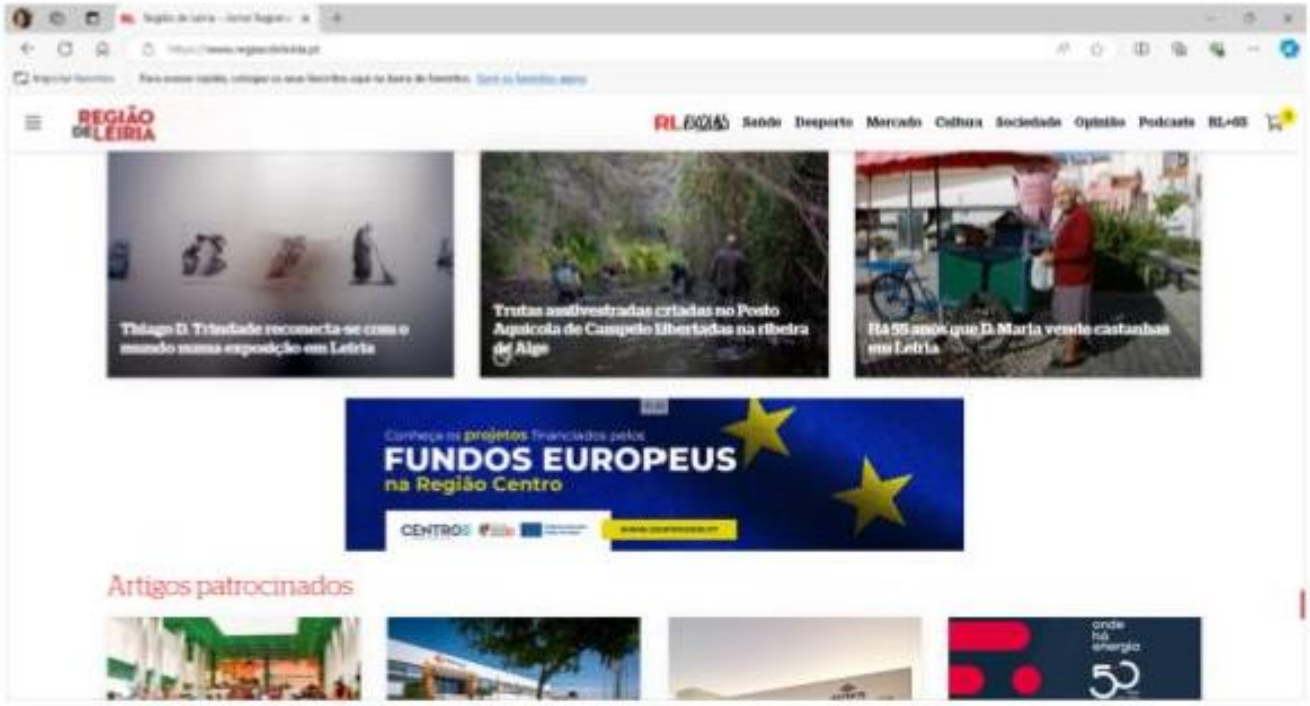
Órgão de Comunicação Social: Região de Leiria

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Online

Data de publicitação: 22/11/2024

Evidência:



Programa: Centro 2030

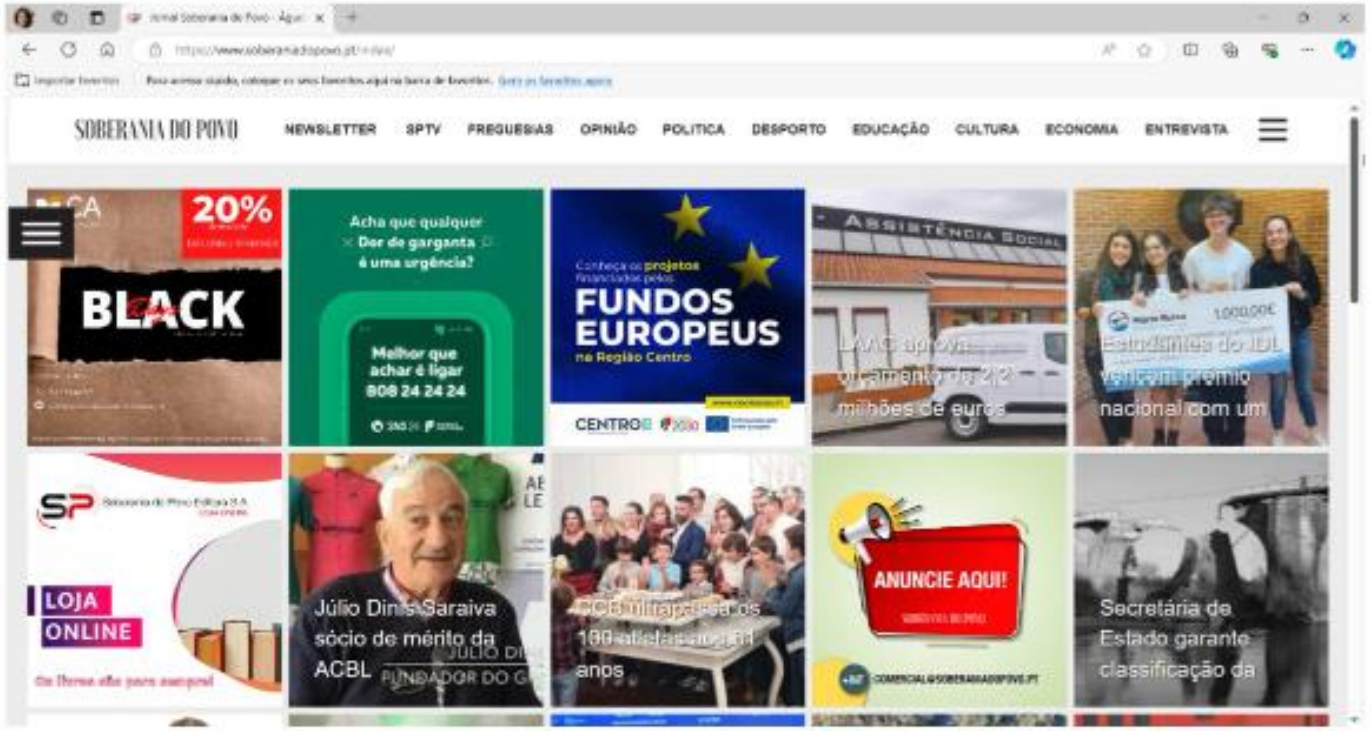
Órgão de Comunicação Social: Soberania do Povo

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Online

Data de publicitação: 22/11/2024

Evidência:



Programa: Centro 2030

Órgão de Comunicação Social: Trevim

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Online

Data de publicitação: 22/11/2024

Evidência:

Programa: Alentejo 2030

Órgão de Comunicação Social: Voz Ribatejana

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Impresso

Data de publicitação: 27/11/2024

Evidência:

“ Voz Ribatejana ”

VISITE-NOS EM
www.vozribatejana.com
facebook.com/voz.ribatejana

:: número 356 :: ano 14 :: 27 de Novembro de 2024 :: quinzenário regional ::

Comissão de Protecção de Crianças e Jovens teve que mudar para outro espaço

Inundação obriga a antecipar obras nas instalações da CPCJ

As fortes chuvadas da madruga de segunda-feira inundaram as instalações da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Vila Franca de Xira. O peso da água provocou a queda do tecto falso e a Câmara vila-franquense vai antecipar as obras que previa realizar no edifício a partir de Janeiro. Entretanto, a CPCJ foi “realojada” noutro espaço municipal da cidade

Jorge Talixa

ALENTEJO 2030

PROJETOS que moldam o FUTURO

Lista de Operações Aprovadas

alentejo.portugal2030.pt

Para 2025

Alenquer tem orçamento de 46 milhões

Programa: COMPETE 2030

Órgão de Comunicação Social: Diário do Minho

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Impresso

Data de publicitação: 27/11/2024

Evidência:

105

27.11.24 / QUARTA-FEIRA / Braga / DIÁRIO DO MINHO 09

www.diariodominho.pt

ANTIGA FÁBRICA VAI DAR LUGAR A UMA RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA COM MAIS DE 750 CAMAS

Contrato de empreitada da Confiança assinado na sexta

O contrato de empreitada com o Grupo Casais para a construção da Residência Universitária no edifício da antiga Fábrica Confiança acontece esta sexta-feira, às 11h00, no Salão Nobre dos Paços do Concelho da Câmara de Braga. Segundo a autarquia, esse será ainda o momento de apresentação do projeto que representa um investimento de 25,51 milhões de euros, financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

«A transformação da antiga Fábrica Confiança numa residência universitária com mais de 750 camas a custos controlados, apresenta-se como um projeto de referência para o futuro do concelho e vai responder às necessidades dos estudantes universitários. Paralelamente, a intervenção vai garantir a salvaguarda da dimensão patrimonial do edifício e criar novas dinâmicas de interação com a zona envolvente», acrescenta a mesma fonte.

Além da residência universitária, «o projeto prevê a criação de um espaço de uso complementar para fins culturais com uma área de cerca de 1900 metros quadrados e terá espaços museológicos e de venda de produtos da antiga Fábrica Confiança», especifica.

BREVES

UNIVERSIDADE DO MINHO DEBATE DESENVOLVIMENTO DA CARREIRA

PSICOLOGIA A Escola de Psicologia da Universidade do Minho (EPsi) recebe amanhã e sexta-feira, 28 e 29 de novembro, o V Seminário Internacional de Desenvolvimento de Carreira e Aconselhamento, com 150 participantes de vários países como Brasil, Colômbia, Moçambique e Angola.

A abertura oficial é amanhã, às 09h15, com o secretário de Estado da Administração e Inovação Educativa, Pedro Cunha. Segue-se uma conferência sobre ecojustiça, carreira e direitos humanos e o lançamento do livro "Avaliação Psicológica do Desenvolvimento de Carreira: Estudos e Instrumentos II". De tarde, destacam-se os dois simpósios, ambos às 16h30: um focando a gestão da carreira em diferentes contextos e o outro sobre carreira e mobilidade social.

Já na sexta-feira de manhã, o destaque vai para as quatro oficinas paralelas, sobre competências culturais, intervenção psicológica, ensino vocacional e recursos humanos no exército.

O programa geral tem o tema "Saúde, carreira e prosperidade numa era de direitos humanos" e inclui ainda 20 comunicações, 17 apresentações de posters e um webinar sobre aconselhamento.

ANOMALIAS NO ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM ALGUMAS FREGUESIAS

AGERE Amanhã, dia 28 de novembro, será efetuada manutenção de infraestruturas, pelo que «poderão ocorrer anomalias» no abastecimento de água em algumas ruas das freguesias de Nogueira, Fraião e Lamaçães, Trandeiras, Esporões – Arcos S. Paio, informa a Agere em comunicado.

Segundo aquela fonte, a intervenção tem início previsto para as 14h30 e a duração máxima de uma hora.

COMPETE 2030

Cofinanciado pela União Europeia

A Transformar o Futuro

Mais informações: Compete2030.gov.pt

Programa: COMPETE 2030

Órgão de Comunicação Social: Jornal de Notícias

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Impresso

Data de publicitação: 27/11/2024

Evidência:

Jornal de Notícias · 27 de novembro de 2024 — NORTE/SUL 11

CIM do Ave alarga apoio a todas as vítimas

Assistência de psicólogos já chegou a 145 crianças desde maio de 2022 e passará a haver ajuda jurídica

Carlos Rui Abreu

SOCIAL Desde 2022 que a Comunidade Intermunicipal (CIM) do Ave dispõe de um programa de apoio psicológico a crianças e jovens vítimas de violência doméstica nos oito municípios (Famalicão, Guimarães, Fafe, Póvoa de Lanhoso, Vizela, Cabeceiras de Basto, Mondim de Basto e Vieira do Minho), mas esse apoio vai ser alargado a vítimas de todas as idades e passará a incluir, também, apoio jurídico.

"Tínhamos um programa de apoio psicológico a crianças e jovens vítimas, mas ficou patente a necessidade de alargar essa resposta a todas as idades e acrescentar lhe o apoio jurídico", justificou Marta Coutada, secretária da CIM do Ave. A experiência dos oito municípios não é uniforme e só em três, Famalicão, Guimarães e Póvoa de Lanhoso, há respostas específicas para o atendimento das vítimas.

A Resposta de Apoio Psicológico, que funciona de forma itinerante pela região, atendeu, de maio de 2022 até outubro deste ano, 145 crianças e jovens vítimas de violência doméstica. "As pessoas estão mais conscientes, a perder o medo e a denunciar, porque começam a perceber que, muitas vezes, esta violência acaba em morte da vítima", frisou. A ajuda é essencial para apoiar vítimas de um crime "que continua envergonhadas, que tem especificidades muito próprias por ser cometido em seio familiar e com relações de dependências de vários tipos".

O alargamento ao apoio jurídico vem permitir a uma vítima que tenha aconselhamento próprio e adequado "para saber onde se dirigir, até para ser acompanhada em caso de dúvidas ou de receio em apresentar uma queixa nas autoridades". Uma mais-valia que era "uma necessidade na região, porque havia municípios a descoberto nesta área e havia muitas respostas por dar", sublinhou.

Este programa é construído em relação estreita com outras entidades, especialmente com as comissões de proteção de crianças e jovens. O objetivo é envolver mais parceiros, como a GNR e PSP. Mas está dependente de apoios financeiros que, nesta altura, não suportados em grande parte por fundos comunitários.

"Tem de haver um financiamento estável. A CIM suporta 15%, mas seria importante que o Estado tivesse uma dotação permanente. Os municípios já fazem muito e estão disponíveis, contudo têm orçamentos limitados e não devem substituir-se a uma responsabilidade nacional". ●

ATENDIMENTO

Concelhos vão ter espaços para acolhimento

No território da CIM do Ave, existem apenas três entidades específicas para a resposta às vítimas de violência doméstica em Guimarães, na Póvoa de Lanhoso e em Famalicão. "Agora, todos os municípios terão espaços onde os nossos técnicos poderão atender as vítimas", afirmou Marta Coutada.

Vítimas de violência doméstica terão apoio alargado

PUBLICIDADE

COMPETE 2030 — PORTUGAL 2030 — Cofinanciado pela União Europeia

Publicitação das operações aprovadas do COMPETE 2030 em conformidade com o Decreto-Lei n.º 31/2024, de 8 de maio. — 05.08.2024 a 30.09.2024

beneficiário	Designação do Projeto	*Fundo Aprovado	Taxa cofinanciamento	Concelhos do investimento
CPETALL – Companhia Portuguesa de Computadores, Inovação Tecnológica, Lda.	Plataforma No-code assistida por Inteligência Artificial	422 753,69 €	75%	Matosinhos
Fenabol, S.A.	Aumento da competitividade externa da empresa, através de investimentos em inovação do seu processo produtivo e inovação ao nível do marketing, investimentos em eficiência energética e na qualidade do produto final.	2 174 963,37 €	35%	Paredes
Horizonperspective, S.A.	IoT para Monitorização do transporte em frio potenciada por IA	340 677,81 €	67%	Porto
Housebb, Lda.	Advanced production system for the built environment focusing on productivity and sustainability II	693 907,20 €	76%	Matosinhos;
José A.F. Cardoso – Sociedade Unipessoal Lda.	TECHROAD: Pavimentando um Futuro Sustentável	891 090,64 €	74%	Guimarães, Oliveira de Hospital, Porto
Lioness Bairro – Atividades culturais e turísticas Lda.	Circuito Criativo de São Bento	4 979 254,73 €	40%	Porto
Oliveiras S.A.	Eco Construções Modulares Impressas em Terra	741 242,37 €	64%	Batalha, Porto
Xhockware, S.A.	Self Service NextGen	563 069,92 €	61%	Porto

FEDER

Mais informações: **Compete2030.gov.pt**

Programa: COMPETE 2030

Órgão de Comunicação Social: Diário de Viseu

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Impresso

Data de publicitação: 28/11/2024

Evidência:

Mais de 100 árvores plantadas no Dia da Floresta Autóctone

Tondela Ação permitiu a plantação de mais de 100 carvalhos-alvarinhos na área envolvente à Zona Industrial Municipal da Adiça

Mais de 100 carvalhos-alvarinhos foram plantados na zona envolvente à Zona Industrial Municipal (ZIM) da Adiça, em Tondela, no âmbito das comemorações do Dia da Floresta Autóctone.

A iniciativa, promovida pelo município, em parceria com o projeto ProNatura, da Associação Nacional de Empresas Florestais, Agrícolas e do Ambiente (ANEFA), envolveu o Jardim de Infância de Alvem, a Escola Primária de Dardavaz e a empresa BODUM, com o apoio dos Sapadores Florestais de Parada de Gonta e dos Bombeiros de Tondela.

A presidente da Câmara Municipal de Tondela, que esteve presente na atividade, sublinhou a relevância destas iniciativas: "A plantação de árvores autóctones, como os carvalhos-alvarinhos, é um passo essencial para a preservação da biodiversidade, o combate à desertificação e a promoção da sustentabilidade ambiental. Além disso, ao envolver as nossas crianças e jovens, estamos a educar para a cidadania ambiental, sensibilizando as próximas gerações para a importância de proteger e cuidar do nosso património natural", destacou.

"A ação teve um forte impacto educativo, permitindo que os participantes, especialmente os mais jovens, adquirissem conhecimento prático sobre a relevância das árvores autóctones no equilíbrio dos ecossistemas", destaca a autarquia de Tondela, em comunicado, relembrando que "a plantação, realizada nas imediações da Zona Industrial Municipal da Adiça, terá um impacto positivo ao ajudar a mitigar os efeitos ambientais associados à área industrial, promovendo a integração paisagística e a valorização do território".

Para além disso, as árvores contribuirão para a prevenção de incêndios e para a manutenção da limpeza dos terrenos, criando barreiras naturais que ajudam a proteger a biodiversidade e a reduzir riscos ambientais.

Esta iniciativa reafirma o compromisso da autarquia de Tondela com a sustentabilidade e com a educação ambiental, promovendo um futuro mais verde e consciente para o concelho.

Iniciativa envolveu as crianças do Jardim de Infância de Alvem e da Escola Primária de Dardavaz

COMPETE 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia

O COMPETE 2030, Programa temático Inovação e Transição Digital, está enquadrado no Portugal 2030 e materializa o Acordo de Parceria estabelecido entre Portugal e a Comissão Europeia para a aplicação dos fundos da política de coesão (FEDER e FSE+), no período de programação 2021-2027.
Constituído por 3 Objetivos Estratégicos, o Programa intervém nas regiões de convergência Norte, Centro e Alentejo, assumindo uma agenda temática de promoção da competitividade da economia nacional, através da aposta na investigação e desenvolvimento (I&DI), na inovação produtiva, na internacionalização e qualificação das empresas, na promoção da sustentabilidade e da autonomia energética, bem como na qualificação e formação nas PME.

A Transformar o Futuro

Publicitação das operações aprovadas do COMPETE 2030 em conformidade com o Decreto-Lei n.º 31/2024, de 8 de maio. 05.08.2024 a 30.09.2024

Beneficiário	Designação do Projeto	*Fundo Aprovado	Taxa cofinanciamento	Concelhos do Investimento
Águas das Caldas de Penacova, S.A.	Sistema integrado de sopro, enchimento e engarrafamento das Águas das Caldas de Penacova	2 511 982,10 €	40%	Penacova, Montágua
Santos & Silva Lda.	Santos & Silva - Inovação Produtiva	2 127 846,15 €	40%	São Pedro do Sul
VINOQUEL - Vinhos Óscar Quevedo Lda.	Quevedo 4.0 Sustentável	1 622 265,82 €	40%	São João de Pesqueira

*FEDER

Mais informações: Compete2030.gov.pt

Programa: COMPETE 2030

Órgão de Comunicação Social: Diário de Aveiro

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Impresso

Data de publicitação: 28/11/2024

Evidência:

02 | 28 NOV 2024 | QUINTA-FEIRA — Diário de Aveiro

Aveiro

Jorge Cruz sobe ao palco do Teatro Aveirense no próximo dia 21
Jorge Cruz regressa aos discos com "Transumante", um ciclo de canções inspiradas no imaginário rural português, na música tradicional e no encontro entre língua e paisagem. Vai atuar no Teatro Aveirense, no dia 21 de dezembro, às 21.30 horas.

Banco Alimentar promove campanha de recolha este fim de semana

Solidariedade Instituição previne que as famílias com necessidades alimentares são «cada vez em maior número». Operação de Natal está marcada para sábado e domingo

O Banco Alimentar Contra a Fome de Aveiro realiza, este fim de semana, a sua habitual campanha de Natal de recolha de alimentos em perto de 135 superfícies comerciais da região. A iniciativa irá decorrer nos próximos dias 30 deste mês e 1 de dezembro, sábado e domingo.

A anterior campanha de Natal, em dezembro de 2023, rendeu um total de 123.615 quilos de bens alimentares doados em 18 dos 19 concelhos do distrito.

A instituição aveirense «continua a desempenhar um papel de enorme relevância» no esforço de amenização das carências alimentares das populações locais, diz o presidente, Lúcio Carlos. Através de 204 instituições parceiras, o Banco de Aveiro apoia cerca de 32.500 pessoas. O número tem vindo a aumentar, alerta o responsável. As famílias com necessidades alimentares são «cada vez em maior número», avisa.

«Este apoio só tem sido possível com os bens alimentares que generosamente nos têm sido doados pela sociedade civil, empresas e particulares e ainda com a preciosa ajuda da Câmara de Aveiro», refere, agradecendo também aos cerca de 2.500 voluntários mobilizados em todo o distrito.

Lúcio Carlos apela à «solidariedade de todos». Quem quer ajudar deve dirigir-se aos supermercados aderentes e utilizar os sacos disponibilizados à entrada. Pode também adquirir os vales disponíveis junto das operadoras de caixa das superfícies comerciais ou recorrer ao "site" www.alimentestaideia.pt. As campanhas "Vale" e "Online", promovida pela Federação e os Bancos Alimentares com o lema "Para mais de 400.000 portugueses o melhor presente é a sua ajuda", são desenvolvidas, já a partir de hoje, decorrendo até ao dia 8 de dezembro.

Em 2023, o Banco Alimentar Contra a Fome de Aveiro distribuiu 630 toneladas de mantimentos pelas mais de 200 instituições parceiras.

Banco Alimentar de Aveiro apoia cerca de 32.500 pessoas

COMPETE 2030 — PORTUGAL 2030 — Cofinanciado pela União Europeia

O **COMPETE 2030, Programa temático Inovação e Transição Digital**, está enquadrado no Portugal 2030 e materializa o Acordo de Parceria estabelecido entre Portugal e a Comissão Europeia para a aplicação dos fundos da política de coesão (FEDER e FSE+), no período de programação 2021-2027.

Constituído por 3 Objetivos Estratégicos, o Programa intervém nas regiões de convergência Norte, Centro e Alentejo, assumindo uma agenda temática de promoção da competitividade da economia nacional, através da aposta na investigação e desenvolvimento (I&D), na inovação produtiva, na internacionalização e qualificação das empresas, na promoção da sustentabilidade e da autonomia energética, bem como na qualificação e formação nas PME.

A Transformar o Futuro

Publicitação das operações aprovadas do COMPETE 2030 em conformidade com o Decreto-Lei n.º 31/2024, de 8 de maio. 05.08.2024 a 30.09.2024

Beneficiário	Designação do Projeto	*Fundo Aprovado	Taxa cofinanciamento	Concelhos do Investimento
Bresimar Automação, S.A.	BIoT - Solução IoT de monitorização do processo de tratamento de biorresíduos	524 015,05 €	65%	Aveiro
Farcimar- Soluções em Pré-Fabricados de Betão,S.A.	Betão reciclado com fibras e biotecnologia	676 304,12 €	71%	Arouca, Coimbra
INDISOL, S.A.	IsoSensorGreen - Isoladores de média e alta tensão inteligentes para soluções integradas e verdes	763 926,15 €	67%	Estarreja
Lusavouga - Máquinas e Acessórios Industriais S.A.	Lusavouga 4.0	1 400 000,00 €	35%	Aveiro

*FEDER

Mais informações: Compete2030.gov.pt

Programa: COMPETE 2030

Órgão de Comunicação Social: Jornal O Mirante

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Impresso

Data de publicitação: 28/11/2024

Evidência:

28 Novembro 2024 | O MIRANTE — SOCIEDADE | 9

Violência doméstica regista 18 homicídios em 2024

A violência doméstica é um dos crimes com maior número de registos nos concelhos de Alenquer, Arruda dos Vinhos, Azambuja e Vila Franca de Xira nos dois últimos anos. Associação de Apoio à Vítima alerta que há mais homicídios e pedidos de ajuda por violência doméstica na época natalícia.

A violência doméstica, crime que inclui maus-tratos físicos e psicológicos, ameaças e perseguição, está no topo dos crimes mais praticados nos concelhos de Alenquer, Arruda dos Vinhos, Azambuja e Vila Franca de Xira em 2023 e até 31 de Outubro de 2024. Além da violência doméstica, que não escolhe género, faixa etária ou estrato social, os outros crimes mais registados são a condução sem habilitação legal, ameaça e coação, e ofensas à integridade física voluntária simples.

Os dados são avançados a O MIRANTE pela Guarda Nacional Republicana (GNR) que detalha que apesar de o ano ainda não ter terminado, o número de crimes registado sofreu uma diminuição nos quatro concelhos em análise. O concelho de Alenquer é onde este decréscimo é mais significativo, com menos 281 crimes registados (1.190) até 31 de Outubro de 2024 quando comparado com o ano anterior (1.390). É, no entanto, na área de actuação da Guarda, o concelho onde a criminalidade é mais elevada.

Também em Vila Franca de Xira há, para já, menos crimes registados, com 951 em 2024 e 1.191 em 2023. Em Azambuja e Arruda dos Vinhos foram registados no ano passado, respectivamente, 912 e 394 crimes. Em 2024 os números vão em 760 e 316.

Relativamente ao número de pessoas detidas, Vila Franca de Xira é o concelho onde a GNR efectuou mais detenções, com um total de 341 em 2023 e 268 em 2024. Segue-se Alenquer com 313 detidos e no ano anterior e 256 neste ano. Azambuja conta com maior número de detidos este ano (172) do que no transacto (140). Em Arruda dos Vinhos, onde o número de crimes é o mais baixo dos quatro concelhos, foram detidas 55 pessoas em 2023 e 31 no decorrer deste ano.

Crime de violência doméstica aumenta no país

A Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) registou no primeiro semestre deste ano cerca de 15 mil crimes de violência doméstica, um aumento de 2% em relação ao período homólogo de 2023. Estes 15 mil casos registados entre Janeiro e Julho de 2024 representam "78% dos processos apoiados na APAV" neste período, ou seja, é a "grande maioria dos processos da APAV", salientou o responsável pelo sector da violência doméstica e violência de género na APAV, Daniel Cotrim, que falava à Lusa no âmbito do Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres, que se assinala a 25 de Novembro.

Homicídios por violência doméstica aumentam no Natal

A APAV alerta que as situações de homicídio e pedidos de ajuda por violência doméstica aumentam nos períodos do Natal e Passagem de Ano, por causa da pressão das festas natalícias. Daniel Cotrim, explicou à Lusa que nesta época do ano "há uma pressão muito grande para que as pessoas estejam próximas. O grau de proximidade aumenta, a pressão também aumenta e estes crimes ocorrem".

Segundo o psicólogo, o que acontece é que começa por haver uma vontade por parte da pessoa agressora de manifestar a ideia de que "são uma família sem problemas" ou que pretende aproveitar a época natalícia para "refazer a relação". O que, sublinhou, "na grande maioria das vezes não é possível, nem é vontade das vítimas, porque estão fora destas relações há algum tempo e nalgumas situações a situação [de crime] acontece, é violenta e tem o desfecho de homicídio".

Os dados mais recentes da Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG), relativos a 2024, indicam que entre Janeiro e Setembro ocorreram 18 homicídios (15 mulheres e três homens) em contexto de violência doméstica. Um dos casos ocorreu em Julho, no Pego, concelho de Abrantes, onde uma mulher de 34 anos acabou por morrer no hospital depois de ter sido baleada pelo companheiro.

VENDE-SE CASA NA CHAMUSCA

Rés do Chão e Primeiro Andar. Habitação no primeiro andar e espaço comercial no rés-do-chão. Situada no centro cívico da vila junto ao Mercado Municipal e Igreja Matriz. 87.000€.

Tel. 919 351 892

COMPETE 2030

PORTUGAL 2030

Cofinanciado pela União Europeia

O COMPETE 2030, Programa temático Inovação e Transição Digital, está enquadrado no Portugal 2030 e materializa o Acordo de Parceria estabelecido entre Portugal e a Comissão Europeia para a aplicação dos fundos da política de coesão (FEDER e FSE+), no período de programação 2021-2027.
Constituído por 3 Objetivos Estratégicos, o Programa intervém nas regiões de convergência Norte, Centro e Alentejo, assumindo uma agenda temática de promoção da competitividade da economia nacional, através da aposta na investigação e desenvolvimento (I&D), na inovação produtiva, na internacionalização e qualificação das empresas, na promoção da sustentabilidade e da autonomia energética, bem como na qualificação e formação nas PME.

A Transformar o Futuro

Publicação das operações aprovadas do COMPETE 2030 em conformidade com o Decreto-Lei nº 31/2024, de 8 de maio — 05.08.2024 a 30.09.2024

Beneficiário	Designação do Projeto	*Fundo Aprovado	Taxa cofinanciamento	Concelhos do investimento
Tradicia - Enchidos Artesanais do Alentejo Lda.	Unidade Industrial de Transformação de Produtos Fumados	1 576 248,11 €	35%	Coruche, Fronteira
KTUBO Injection Lda.	KTUBO 2025	1 105 952,00 €	40%	Chamusca

*FEDER

Mais informações: Compete2030.gov.pt

Programa: COMPETE 2030

Órgão de Comunicação Social: Jornal Valor Local

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Impresso

Data de publicitação: 28/11/2024

Evidência:

Novembro 2024 www.valorlocal.pt Destaque Valor Local 15

Durante a intempérie de 2022 os estragos foram significativos em Alenquer

Foto CMA

Intervenções hidráulicas no Rio Alenquer têm minimizado cheias

COMPETE 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia

A Transformar o Futuro

Beneficiário	Designação do Projeto	*Fundo Aprovado	Taxa cofinanciamento	Concelhos de Investimento
Beaurepaire, Lda.	Hotel Rural 4 estrelas LES SENS NATURE & SPA	1 728 501,82 €	40%	Azambuja
Bissurfil S.A.	Solução de diagnóstico de origem de infeções por marcadores de leucócitos	989 734,66 €	75%	Azambuja
Vitrochaves - Industria de Vidro S.A.	Implementação de nova fábrica 4.0, robotizada e sensorizada, para produção de vidros premium.	3 438 764,40 €	40%	Chaves, Boticas

*FEDER

Mais informações: Compete2030.gov.pt

Programa: Alentejo 2030

Órgão de Comunicação Social: Jornal de Negócios

Âmbito Territorial: Nacional

Suporte: Online

Data de publicitação: 29/11/2024

Evidência:

Programa: Centro 2030

Órgão de Comunicação Social: O Reconquista

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Online

Data de publicitação: 29/11/2024

Evidência:

Programa: Madeira 2030

Órgão de Comunicação Social: Diário de Notícias

Âmbito Territorial: Nacional

Suporte: Impresso

Data de publicitação: 29/11/2024

Evidência:

13

"Convido quem entender e quando entender"

ALBUQUERQUE DESVALORIZOU AS CRÍTICAS DO PS E RELATIVIZOU OS ENCONTROS

ORLANDO DIUMOND

Consulte a Lista de
OPERAÇÕES APROVADAS DO MADEIRA 2030
Visite o site do Madeira 2030

Programa: Madeira 2030

Órgão de Comunicação Social: Diário de Notícias

Âmbito Territorial: Nacional

Suporte: Online

Data de publicitação: 29/11/2024

Evidência:

Programa: Madeira 2030

Órgão de Comunicação Social: Jornal da Madeira

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Impresso

Data de publicitação: 29/11/2024

Evidência:

JM
Sexta-feira
29 de novembro de 2024

Ocorrências | REGIÃO | 11

POLÍCIA

Empresário detido com 860 doses de droga

Por Paulo Graça
paulo.graca@jm-madeira.pt

Um homem foi detido pela Polícia de Segurança Pública (PSP), pela "suspeita do crime de tráfico de estupefacientes", numa operação que ocorreu na madrugada da passada terça-feira. O caso envolveu um conhecido empresário ligado ao turismo, sabe o JM.

"Esta detenção surgiu no seguimento de uma denúncia, via 112, da ocorrência de um crime de violência doméstica na freguesia de Santa Luzia, a qual acabou por não se confirmar", denota a PSP à imprensa.

"À chegada dos meios policiais ao local, foi possível verificar a existência de vestígios de sangue num corrimão de acesso exterior, bem como um cenário de destruição de bens materiais no interior da residência, a qual encontrava-se com a porta aberta", detalha o mesmo documento. A polícia encontrou no local 430 doses individuais de haxixe.

"Uma vez que ninguém se encontrava na residência, os polícias alargaram a sua busca às garagens do prédio, vindo a encontrar o suspeito num destes pisos, o qual apresentava escoriações nos membros superiores e inferiores. Após ter sido mobilizado e revistado, foram detetadas na sua posse mais 430 doses individuais de cocaína, 930 euros em dinheiro, pelo que lhe foi dada voz de detenção".

Relembre...

Segundo apurou o JM, trata-se de um caso conhecido pelas autoridades, de consumo de estupefacientes e de violência, que os vizinhos têm denunciado semana após semana.

Polícia apreendeu droga e dinheiro.

RUA DAS FONTES

Mulher etilizada assistida pelos bombeiros

Os Bombeiros Sapadores do Funchal foram chamados na madrugada de ontem, pelas 4h26, à Rua das Fontes, no Funchal, para socorrer uma mulher, de 30 anos de idade, que estava a passar mal. A vítima não apresentava ferimentos físicos, apenas uma intoxicação por consumo excessivo de álcool.

Segundo apurou o JM junto de fonte dos bombeiros, trata-se de mais um caso de consumo de bebidas alcoólicas. A mulher estava acompanhada, num local onde proliferam muitos estabelecimentos de diversão noturna.

A mulher foi acolhida por amigos até à chegada da equipa de socorro, que prestou a devida assistência, encaminhando-a depois para o hospital, onde recebeu assistência médica.

Programa: Madeira 2030

Órgão de Comunicação Social: Jornal da Madeira

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Online

Data de publicitação: 29/11/2024

Evidência:

Programa: COMPETE 2030

Órgão de Comunicação Social: Diário do Alentejo

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Impresso

Data de publicitação: 29/11/2024

Evidência:

Cante: 10 anos de património

Distinção da Unesco aconteceu a 27 de novembro de 2014

10º ANIVERSÁRIO
Cante Alentejano
PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL DA HUMANIDADE DA UNESCO

A propósito dos 10 anos da elevação do cante alentejano a Património Cultural Imaterial da Humanidade, pela Unesco, celebrações da efeméride ainda decorrem hoje e amanhã.

ALMODÔVAR A vila de Almodôvar celebra amanhã, dia 30, o 10º aniversário da elevação do cante alentejano a Património Cultural Imaterial da Humanidade pela Unesco com uma homenagem na igreja matriz. Para "celebrar esta data histórica" sobem a palco os grupos corais do concelho Estevas em Flor, Vozes da Aldeia, Amigos do Rosário, Vozes de Almodôvar, Flores do Campo e Mondadeiras de Santa Cruz. "Para além dos grupos corais, que entoarão a excelência da nossa tradição, irão marcar presença várias personalidades com estreitas ligações ao cante", adianta a câmara municipal, entidade promotora. A cerimónia está agendada para as 17:00 horas.

BEJA O Pax Julia Teatro Municipal, em Beja, acolhe amanhã, sábado, o espetáculo de encerramento dos 10 anos da elevação do cante a património da Unesco, "O cante de um povo – passado presente e futuro", uma criação "que ressalta da junção de um legado partilhado por José Ermídio e Bernardo Ermídio [do grupo Adufaia], aqui assumindo a direção artística, com a visão do produtor musical, guitarrista e compositor Manuel de Oliveira e o maestro, arranjador e pianista Carlos Garcia", adianta a câmara municipal local, que, em conjunto com o Centro Unesco de Beja, "encomendou" o referido espetáculo. O grupo Aduiafa, que integra, ainda, Ruben Lameira, terá como convidados, para além dos já citados Manuel de Oliveira e Carlos Garcia, Inês Vaz (acordeão), Quiné Teles (percussão) e Albano Fonseca (baixo), o Grupo Coral Pacense – composto por elementos dos grupos corais Cantadores do Desassossego, de Baleizão, da Freguesia da Cabeça Gorda, de Mombeja, Moças da Aldeia, Rosinhas de Santa Clara do Louredo, Estrelas do Alentejo de Santa Vitória, Misto Searas ao Vento da Trindade, do Estabelecimento Prisional de Beja, de Cantares Alentejanos da GNR e Os Rouxinóis – e a Orquestra do Cante (cordas e sopros), que integra Fernando Arce (violoncelo), Jose Luis Moreno (viola), David Gonzáler (violino 1), Alfredo Reyes (violino 2), para além de elementos da Sociedade Filarmónica Capricho Bejense. Segundo sublinha a autarquia, o Grupo Coral Pacense e a Orquestra do Cante foram "especialmente concebidos para este momento", ressaltando de "várias residências artísticas" e "de um trabalho de proximidade com os vários grupos corais", desenvolvido em parceria com o Centro Unesco. O espetáculo conta ainda com a consultoria do padre António Cartageno.

CASTRO VERDE No âmbito das comemorações promovidas pela Câmara Municipal de Castro Verde, em colaboração com várias entidades locais, para celebrar a data da elevação do cante, para hoje, sexta-feira, está agendado o espetáculo comemorativo "O cante da nossa terra", que terá lugar no Cineteatro Municipal de Castro Verde a partir das 21:30 horas e que contará com a participação dos grupos corais em atividade no concelho – As Ceifeiras de Entradas, Os Cardadores da Sete e Os Ganchões de Castro Verde, mas também do recém-criado Grupo Coral Feminino da Cortiçol, dos alunos do projeto "Cante nas escolas" do agrupamento de escolas e dos alunos de cante da Universidade Sénior de Castro Verde. No sábado, dia 30, realiza-se, no Centro Ambiental do Vale Gonçalinho, às 16:00 horas, a oficina de cante alentejano e lanche-convívio "A natureza do cante", numa iniciativa "que reúne, em torno de uma grande mesa e no silêncio da paisagem, o cante e os melhores sabores do nosso Alentejo". A participação nesta atividade carece de inscrição gratuita, disponível em inqueritos.cm-castroverde.pt, e inclui transporte para o local (concentração: centro coordenador de transportes, às 15:30 horas).

CUBA Chega hoje, sexta-feira, ao fim uma semana dedicada às comemorações da elevação do cante alentejano na vila de Cuba com a exibição do filme "Cante alentejano da Cuba", às 21:00 horas, no centro cultural, e o espetáculo musical "O cante alentejano nas escolas", com a atuação do Grupo Coral Infantojuvenil do Agrupamento de Escolas de Cuba, "destacando o esforço de transmitir esta tradição às novas gerações". As comemorações foram da responsabilidade da câmara municipal local, com a colaboração de várias entidades.

SERPA O Cineteatro Municipal de Serpa recebe amanhã, sábado, às 19:00 horas, a cerimónia oficial do 10.º aniversário do cante alentejano como Património Imaterial da Humanidade com as atuações dos grupos corais da Casa do Povo de Serpa, do Rancho Coral e Etnográfico de Vila Nova de São Bento, do Rancho de Cantadores de Aldeia Nova de São Bento, d'Os Arraianos de Vila Verde de Ficalho, d'Os Camponeses de Vale de Vargo, d'Os Camponeses de Pias, das Papoilas do Enxoé, do Madrigal, d'As Ceifeiras de Pias e da Academia Sénior de Serpa. A "festa do cante" é de entrada livre.

COMPETE 2030

PORTUGAL 2030 | Cofinanciado pela União Europeia

O **COMPETE 2030, Programa temático Inovação e Transição Digital**, está enquadrado no Portugal 2030 e materializa o Acordo de Parceria estabelecido entre Portugal e a Comissão Europeia para a aplicação dos fundos da política de coesão (FEDER e FSE+), no período de programação 2021-2027.
Constituído por 3 Objetivos Estratégicos, o Programa intervém nas regiões de convergência Norte, Centro e Alentejo, assumindo uma agenda temática de promoção da competitividade da economia nacional, através da aposta na investigação e desenvolvimento (I&D), na inovação produtiva, na internacionalização e qualificação das empresas, na promoção da sustentabilidade e da autonomia energética, bem como na qualificação e formação nas PME.

A Transformar o Futuro

Publicitação das operações aprovadas do COMPETE 2030 em conformidade com o Decreto-Lei n.º 31/2024, de 8 de maio. 05.08.2024 a 30.09.2024

Beneficiário	Designação do Projeto	*Fundo Aprovado	Taxa cofinanciamento	Concelhos do Investimento
TRANSWATER, S.A.	TransWater 4.0 - H2O EcoInnovation	3 146 374,17 €	40%	Aljustrel

*FEDER

Mais informações:
Compete2030.gov.pt

Programa: COMPETE 2030

Órgão de Comunicação Social: Jornal Badaladas

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Impresso

Data de publicitação: 29/11/2024

Evidência:

BADALADAS | 29 novembro 2024 — oeste — 7

Pedro H. Fortunato apresentou primeiro livro em Torres Vedras

"Arqueulogia" e o que é isto de ser alguém

ELDRIC FRANCISCO

Lançado em agosto passado, na Biblioteca Municipal do Palácio Galveias, em Lisboa, "Arqueulogia" é o primeiro livro do autor torriense Pedro H. Fortunato, apresentado agora em Torres Vedras, na Papelaria Livraria União, no passado dia 23.

Publicada pelas Edições Miosótis, "Arqueulogia" é uma obra *"introspetiva e filosófica, que convida os leitores a um mergulho profundo nas camadas da identidade e da existência"*.

O livro é composto por 120 textos curtos, que começaram a ser escritos há três anos, sem a intenção de serem livro e inicialmente publicados nas redes sociais, recordou o autor. São as suas reflexões sobre *"as problemáticas da consciência e da existência"*, a sua visão sobre temas como a saridade, o tempo, e os *"estados de fronteira"* – zonas liminares entre o racional e o absurdo, entre o sono e a vigília.

O livro explora, em última instância, uma "arqueologia do eu". Pedro H. Fortunato convida os leitores a uma busca corajosa pelos vestígios do que fomos e do que poderíamos ter sido, numa reflexão universal sobre o lugar do indivíduo no mundo e sobre *"o que é isto de ser alguém"*, disse. O significado, disse, será determinado pela leitura de cada um.

Obra de Pedro Fortunato convida à reflexão sobre *"as problemáticas da consciência e da existência"*

Numa sessão com Guilherme Gomes, ator, encenador, dramaturgo e produtor de teatro, e Adelaide Nikolic, editora, "Arqueulogia" foi-nos apresentado como sendo *"um livro sobre nós"*. Não sendo autobiográfico, esclareceu o autor, é, no entanto, o seu percurso pessoal, entre *"obsessões, medos, alegrias e um espanto permanente com a consciência de existir"*. Estas sensações são conjugadas ao longo do texto numa reflexão sobre o lugar do indivíduo no mundo, partindo de uma arqueologia do eu para chegar a reflexões universais.

A voz que encontramos em "Arqueulogia" é uma voz que podemos encontrar em nós mesmos, se nos quisermos atrever a procurar, *"É uma espécie de espelho"*, disse Guilherme Gomes.

Para além do livro, o autor continua a partilhar as suas reflexões através do podcast Autogenesis, disponível nas plataformas de podcast e em https://www.autogenesis.pt/.

COMPETE 2030 — PORTUGAL 2030 — Cofinanciado pela União Europeia

O **COMPETE 2030. Programa temático Inovação e Transição Digital**, está enquadrado no Portugal 2030 e materializa o Acordo de Parceria estabelecido entre Portugal e a Comissão Europeia para a aplicação dos fundos da política de coesão (FEDER e FSE+), no período de programação 2021-2027.
Constituído por 3 Objetivos Estratégicos, o Programa intervém nas regiões de convergência Norte, Centro e Alentejo, assumindo uma agenda temática de promoção da competitividade da economia nacional, através da aposta na investigação e desenvolvimento (I&D), na inovação produtiva, na internacionalização e qualificação das empresas, na promoção da sustentabilidade e da autonomia energética, bem como na qualificação e formação nas PME.

A Transformar o Futuro

Publicitação das operações aprovadas do COMPETE 2030 em conformidade com o Decreto-Lei n.º 31/2024, de 8 de maio. 05.08.2024 a 30.09.2024

Beneficiário	Designação do Projeto	*Fundo Aprovado	Taxa cofinanciamento	Concelhos do Investimento
Border Innovation, Lda.	Monitorização Preditiva de Processos para a otimização de processos de negócio	484 404,91 €	77%	Torres Vedras
Multivision - Consultoria em Telecomunicações e Informática, Lda.	OptimAI-Z – Plataforma de Inteligência Artificial Preditiva de Planeamento e Otimização de Redes de Telecomunicações	504 715,88 €	65%	Torres Vedras

*FEDER

Mais informações: **Compete2030.gov.pt**

Programa: COMPETE 2030

Órgão de Comunicação Social: Jornal As Beiras

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Impresso

Data de publicitação: 29/11/2024

Evidência:

Mealhada

Câmara mantém benefícios nos impostos para munícipes e empresas

●●● A Câmara da Mealhada aprovou a fixação da taxa de Imposto Municipal (IMI) sobre Imóveis no mínimo legal de 0,3%, para 2025, à semelhança da decisão que já tinha sido tomada para este ano.

Para além da manutenção desta taxa, as famílias mealhadenses terão mais benefícios, na medida em que o chamado IMI Familiar vai permitir uma redução significativa do imposto em função do número de dependentes.

Para agregados familiares com um dependente, o benefício será de 30€, para dois dependentes será de 70€, e para agregados com três ou mais dependentes, o benefício é de 140 euros.

Benefícios estendem-se a outros impostos

No que se refere à participação variável no Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS), que pode ir até aos 5%, o Executivo aprovou a fixação daquela aparticipação em 2%, liberiando para os munícipes 3% do imposto, o que corresponde a uma redução de 60% da receita que seria arrecadada pela Câmara Municipal.

Relativamente à Derrama, ficam isentas de pagamento deste imposto as empresas cujo volume de negócios não tenha ultrapassado os 150 mil euros e que tenham, relativamente ao último ano económico, mantido ou criado postos de trabalho, conforme a proposta aprovada em Assembleia Municipal. Para as empresas não isentas foi aprovada a fixação de uma taxa de derrama de 0,75%, sobre o lucro tributável, tal como já havia acontecido para 2024.

Esta proposta do Executivo da Mealhada para os impostos municipais para 2025, aprovada por unanimidade, segue agora para análise e votação em sede da Assembleia Municipal da Mealhada, na sessão de 12 de dezembro próximo.

IMI Familiar prevê reduções até 140 euros

Programa: Algarve 2030

Órgão de Comunicação Social: Jornal Dinheiro Vivo

Âmbito Territorial: Nacional

Suporte: Impresso

Data de publicitação: 30/11/2024

Evidência:

FUNDOS EUROPEUS NO ALGARVE

CCDR Algarve

SUSTENTABILIDADE

Ombria. Como usar o turismo para dinamizar o interior do Algarve

A sustentabilidade forma a "base da pirâmide" de valores deste projeto turístico, dizem responsáveis. Além do ambiente, no seu radar está ainda o desenvolvimento local.

"Criar um novo destino onde as pessoas se sentem bem, porque estão próximas da natureza e experienciam o Algarve autêntico", foi a mais-valia que, na opinião de João Richard Costa, o projeto Ombria trouxe às terras algarvias. Situado no interior desta região, já nas faldas da Serra do Caldeirão e a poucos quilómetros de Loulé, o complexo turístico *premium* Ombria Algarve estende-se por cerca de 153 hectares e engloba vários conceitos - desde um hotel de 5 estrelas e spa, a um campo de golfe, residências, villas, restaurantes, cafés e lojas. Para o diretor comercial do projeto, no entanto, além de tudo quanto o que o Ombria tem para oferecer, o mais relevante é o contributo que este também pode dar à região e a sua vertente sustentável. "A sustentabilidade é o nosso valor mais importante, é a base da pirâmide dos nossos valores", garante João Richard Costa.

O Ombria Algarve está a ser desenvolvido por fases - até ao momento, apenas três foram lançadas: o campo de golfe, que abriu em abril de 2023, o Viceroy Hotel e respetivo spa, inaugurado no dia 1 de outubro deste ano, e um complexo de apartamentos.

"O hotel tem 141 unidades de alojamento das quais 76 são quartos do hotel e os restantes 65 são apartamentos T1 e T2 que são as as Viceroy Residences", explica João Richard Costa. A estas, Duarte Gonçalves da Cunha, diretor do hotel de 5 estrelas da cadeia Viceroy chama *branded residences*: são apartamentos mobilados, que beneficiam de todos os serviços (*amenities*) do hotel.

Em fase de comercialização, com construção aprazada para breve noutro lote dos imensos 150ha do complexo, está já a Oriole Village - "Oriole, porque é o nome científico do pássaro Papa-Figos", avança João Richard Costa. Aqui, explica o diretor comercial, o conceito será um pouco diferente: "São 83 moradias em banda, isoladas, que não vão estar integrados no hotel, mas cujo aluguer também vai ser gerido pela equipa do hotel." Isto é, casas privadas de que os seus proprietários usufruem enquanto neles permanecem, mas cuja exploração cedem ao hotel quando estão ausentes.

Conceito diferente será o das Alcedo Villas, 12 moradias isoladas também a construir no futuro que essas sim serão 100% privadas ainda que situadas dentro do complexo Ombria - se forem alugadas, será o seu proprietário a fazê-lo, que pode também optar por mantê-las simplesmente fechadas quando delas não usufruir.

Ao todo o projeto implicará um investimento a rondar os 300 milhões de euros, dos quais apenas cerca de 100 milhões foram até ao momento concretizados, frisa o diretor comercial, que começa por sublinhar o envolvimento das várias entidade no terreno, "nomeadamente da CCDR Algarve". "Acreditou no projeto e ajudou-nos muito a obter o licenciamento necessário", disse, mas não só.

Segundo dados do departamento financeiro do Ombria Algarve, os fundos do Algarve 2020 representaram mais de 3 milhões de euros no desenvolvimento do projeto e "ajudaram a alavancar o impacto de um investimento privado muito significativo realizado pelo promotor, refletindo-se no crescimento económico e social da região e na valorização do seu interior".

Mais: futuramente, os responsáveis do projetos irão estar "muito atentos ao Algarve 2030, dado que a sustentabilidade é um dos pilares que definem o Ombria Resort", foi transmitido ao DV e explicado porquê. "Localizado no interior algarvio, o projeto contribui para a fixação de pessoas fora das zonas costeiras, promovendo o desenvolvimento da economia regional e um turismo mais equilibrado e menos sazonal. Este compromisso reflete-se também na adoção de soluções inovadoras, como a utilização de energia geotérmica e edifícios de consumo quase nulo, que reforçam a nossa aposta num futuro mais sustentável. Neste contexto, continuaremos a acompanhar todas as iniciativas do Algarve 2030 que possam consolidar e ampliar os impactos positivos do projeto."

Isto mesmo já antes tinha sido salientado por João Richard Costa, para quem a sustentabilidade, na política da empresa passa por três polos principais: criação de emprego, promoção da economia local e contribuição para a redução da sensibilidade; a arquitetura bioclimática utilizada no desenho dos edifícios, no recurso às energias renováveis, nomeadamente à geotérmica e solar já instaladas, e uso de materiais de construção o mais locais possível; e, por fim, a proteção e promoção da biodiversidade e cultura locais.

"Tudo o que temos aqui dentro do resort que era antigo, estamos a tentar aproveitar e produzir - coisas como fornos de cal, noras, levadas e esse tipo de coisas que estavam abandonadas e que nós recuperámos", diz João Richard Costa, referindo também as muitas árvores autóctones que foram preservadas e cujo número foi mais do que duplicado.

Duarte Gonçalves da Cunha enaltece as oliveiras, medronheiros, romãzeiras e alfarrobeiras do resort, cujos produtos são usados no hotel e loja do complexo, referindo ainda as muitas parcerias já firmadas e outras a darem os primeiros passos com produtores locais. "Há aqui muitas sinergias a começarem, não queremos apenas estar aqui, portanto queremos fazer parte e queremos ter a certeza que acrescentamos valor às pessoas que vivem cá" disse.

O Ombria Algarve ocupa pouco mais de [illegible] hectares em plena serra, junto a Loulé.

João Richard Costa
Diretor Comercial do Ombria Algrve

Duarte Gonçalves da Cunha
Diretor do Viceroy Hotel no Ombria Algrve

ALGARVE 2030 | PORTUGAL 2030 | Cofinanciado pela União Europeia

Consulte a lista das operações aprovadas em www.algarve.portugal2030.pt

Programa: Alentejo 2030

Órgão de Comunicação Social: Notícias de Arronches

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Impresso

Data de publicitação: 01/12/2024

Evidência:

Programa: Alentejo 2030

Órgão de Comunicação Social: Rádio Mirobriga

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Online

Data de publicitação: 02/12/2024

Evidência:

Programa: COMPETE 2030

Órgão de Comunicação Social: Jornal A Voz de Trás-os-Montes

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Impresso

Data de publicitação: 04/12/2024

Evidência:

VILA DÁ AS BOAS VINDAS AO ESPÍRITO NATALÍCIO

TÂNIA SOARES

Na sexta-feira (29), foi dia de inaugurar, oficialmente, a época natalícia em Santa Marta de Penaguião. Com muita animação, ninguém, dos mais novos aos mais velhos, deixou de sentir a magia associada a esta altura do ano.

Eram 17h30 em ponto quando a Praça do Município se iluminou. Apesar da tradição se manter, e do já tão conhecido "pipo-nheiro" continuar a ser um símbolo icónico desta época, houve algumas novidades, principalmente para as crianças. Este ano, foi possível brincar na "neve", falar com o Pai Natal, andar numa carruagem de cavalos, comer um crepe, pipocas, algodão doce, entre outras coisas.

Entre atividades, conseguimos falar com Alice, de oito anos, que nos disse que estava a brincar "muito" e que, apesar de ter ido ao Pai Natal, não pediu prendas nem desejos. Também Maria, com oito anos, disse que já tinha comido "muitos crepes" e que os amigos a estavam a "desafiar para lançar neve".

Sofia e Inês não conseguem esconder os sorrisos que o ambiente natalício provoca. As irmãs dizem que este tipo de eventos "chama mais pessoas a conhecer a vila, ensina as crianças a darem mais valor ao Natal e junta família e amigos", admitindo que "há um sentimento mesmo bonito nesta atividade".

Também Vítor Silva e Sónia Miranda, que vieram com amigos, explicam que tentam vir sempre que têm oportunidade e que "é uma coisa diferente e bonita que se faz aqui na nossa terra", onde aproveitam para "conviver um bocadinho".

Gil Teixeira está de mãos dadas com a filha e expõs que esta é "uma iniciativa muito boa para as crianças, mas também para toda a gente, porque a época de Natal é cada vez mais importante, principalmente com as guerras que temos vindo a assistir".

"É bonito, e, apesar de ainda ser cedo, faz começar a pensar no Natal", disse Teresa Pinto, que veio com a irmã, Rosa Taveira, que, tendo vindo pela primeira vez, garantiu "estar a adorar", caracterizando o evento como "formidável".

A rodear o espaço, estão várias barracas, onde se vendem vários tipos de produtos, como de artesanato e doçarias. Maria da Graça é a responsável por uma delas. Tem expostos presépios feitos pelas próprias mãos, com a palha do milho, num processo que demora "bastante tempo". Do outro lado, estão Sandra e João Sequeira, mãe e filho, que vieram de São João da Pesqueira. Na sua tenda estão a vender velas com cera extraída do mel, azeite e sabonetes. Todos os produtos são artesanais. A representar uma marca criada em outubro, "Ilbeiro e Sequeira", esperam, neste evento, "dar a conhecer os produtos", divertirem-se e "abrir caminhos" para o futuro.

Luís Machado, presidente da Câmara de Santa Marta de Penaguião, explicou que "nós gostamos que o Natal seja sempre Natal, portanto, todos os anos há uma novidade, porque nós estamos todos à espera desta época natalícia, que nos alegra, que nos aproxima das famílias".

Do programa, o autarca destaca a visita de Natal, que "fazemos sempre às famílias do concelho", num "momento muito próximo daqueles que não têm muita facilidade na sua mobilidade".

Por fim, também relembrou o almoço de Natal "para os nossos idosos, que é sempre um momento único e feliz para eles".

SANTA MARTA PENAGUIÃO

NEVE ARTIFICIAL FEZ AS DELÍCIAS DAS CRIANÇAS

PUB

COMPETE 2030

PORTUGAL 2030

Cofinanciado pela União Europeia

O COMPETE 2030, Programa temático Inovação e Transição Digital, está enquadrado no Portugal 2030 e materializa o Acordo de Parceria estabelecido entre Portugal e a Comissão Europeia para a aplicação dos fundos de política de coesão (FEDER e FSE+), no período de programação 2021-2027.
Constituído por 3 Objetivos Estratégicos, o Programa intervém nas regiões de convergência Norte, Centro e Alentejo, assumindo uma agenda temática de promoção da competitividade da economia nacional, através da aposta na investigação e desenvolvimento (I&D), na inovação produtiva, na internacionalização e qualificação das empresas, na promoção da sustentabilidade e da autonomia energética, bem como na qualificação e formação nas PME.

A Transformar o Futuro

Publicitação das operações aprovadas do COMPETE 2030 em conformidade com o Decreto-Lei n.º 31/2024, de 8 de maio. 05.08.2024 a 30.09.2024

Beneficiário	Designação do Projeto	*Fundo Aprovado	Taxa cofinanciamento	Concelhos do Investimento
MTGREEN, Unipessoal Lda.	MT Green - A primeira unidade blockchain zero carbono da Europa	1 624 480,00 €	40%	Vila Pouca de Aguiar
VITROCHAVES - Indústria de Vidro S.A.	Implementação de nova fábrica 4.0, robotizada e sensorizada, para produção de vidros premium.	3 438 754,40 €	40%	Chaves, Benavente

*FEDER

Mais informações:
Compete2030.gov.pt

Programa: COMPETE 2030

Órgão de Comunicação Social: Jornal Alto Alentejo

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Impresso

Data de publicitação: 04/12/2024

Evidência:

Programa: COMPETE 2030

Órgão de Comunicação Social: Jornal A Verdade

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Impresso

Data de publicitação: 05/12/2024

Evidência:

Município do Marco apresenta 'orçamento histórico' de 62,5 milhões de euros para 2025

O Município do Marco de Canaveses aprovou, em reunião de executivo, realizada no passado dia 29 de novembro, o maior orçamento da sua história, no valor de 62,5 milhões de euros, conforme comunicado enviado pela autarquia ao Jornal A VERDADE. Este montante representa um aumento de 21,2% face ao orçamento de 2024.

De acordo com Cristina Vieira, presidente da câmara municipal, este crescimento "vem consolidar o progresso social e económico que vem sendo realizado ao longo dos anos mais recentes, com forte aposta em áreas estratégicas como água e saneamento, habitação, educação, vias de comunicação, infraestruturas e apoio ao associativismo, assegurando também o forte investimento em todas as freguesias".

O orçamento prevê receitas correntes de 43 milhões de euros e receitas de capital de 19,4 milhões de euros. Segundo o vereador Nuno Pinto, responsável pelo pelouro das Finanças, "este orçamento é ambicioso, mas assenta num grande rigor da gestão financeira do município, o que possibilita níveis de investimento público nunca vistos e que permitirão avanços em áreas fundamentais para a afirmação do nosso concelho e para o bem-estar dos marcoenses".

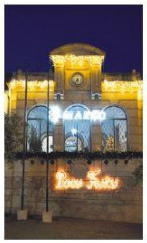
No lado das despesas, estão previstos 30,3 milhões de euros para despesas correntes, assegurando o "reforço de serviços essenciais e as transferências atualizadas para as freguesias, em conformidade com a inflação e o aumento do salário mínimo". As despesas de capital somam 32,1 milhões de euros, com destaque para o Plano Plurianual de Investimentos (PPI), que atinge um valor histórico de 29,8 milhões de euros.

Conheça os investimentos previstos no orçamento municipal

Água e Saneamento - Com 9,3 milhões de euros reservados para 2025, a área de água e saneamento receberá obras significativas, como a execução da ETAR e redes de Agrela e Constance, o reservatório de água de Vila Boa de Quires, e novas redes em freguesias como Bem Viver e Alpendorada, Várzea e Torrão.

Habitação - A Estratégia Local de Habitação prevê um investimento de 6,4 milhões de euros em 2025, com apoio do PRR e do Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU). Este montante será aplicado na construção de novos fogos habitacionais e na requalificação de edifícios escolares sem uso.

Infraestruturas rodoviárias - O município destinará 7,1 milhões de euros à modernização de estradas e ordenamento do território, com obras como a requalificação da Rua Dr. Manuel Vasconcelos e da Estação do Juncal, além da construção de passeios.



Educação e Lazer - Para o setor da educação, estão previstos 835 mil euros iniciais para a requalificação da EB 2/3 Carmen Miranda e o programa "Escola Mais". Já os projetos de desporto e lazer terão 1 milhão de euros, incluindo a requalificação da Piscina da Livração e a expansão do Parque Urbano.

Turismo e Proteção Civil - Na área do turismo, 2,1 milhões de euros serão alocados à requalificação da Casa dos Arcos, futura sede do Centro Interpretativo do Vinho Verde. Para a proteção civil, o PPI inclui 346 mil euros destinados à renovação da frota e criação de novas Unidades Locais de Proteção Civil.

Investimento nas freguesias - O orçamento reforça o compromisso com obras de proximidade, alocando dois milhões de euros para intervenções em freguesias, como pavimentações e construção de muros, valores seis vezes superiores aos de 2017.

De salientar que o orçamento será agora submetido à Assembleia Municipal para deliberação e votação no próximo dia 17 de dezembro, representando, segundo o executivo, "um passo crucial para o desenvolvimento sustentável e coeso do concelho", finaliza a nota de imprensa.

COMPETE 2030

PORTUGAL 2030

Cofinanciado pela União Europeia

O **COMPETE 2030, Programa temático Inovação e Transição Digital**, está enquadrado no Portugal 2030 e materializa o Acordo de Parceria estabelecido entre Portugal e a Comissão Europeia para a aplicação dos fundos da política de coesão (FEDER e FSE+), no período de programação 2021-2027.

Constituído por 3 Objetivos Estratégicos, o Programa intervém nas regiões de convergência Norte, Centro e Alentejo, assumindo uma agenda temática de promoção da competitividade da economia nacional, através da aposta na investigação e desenvolvimento (I&D), na inovação produtiva, na internacionalização e qualificação das empresas, na promoção da sustentabilidade e da autonomia energética, bem como na qualificação e formação nas PME.

A Transformar o Futuro

Publicitação das operações aprovadas do COMPETE 2030 em conformidade com o Decreto-Lei n.º 31/2024, de 8 de maio. 05.08.2024 a 30.09.2024

Beneficiário	Designação do Projeto	*Fundo Aprovado	Taxa cofinanciamento	Concelhos do investimento
OASIPOR - MEDICAL, S.A.	Aumento da capacidade produtiva e da competitividade, sob processos produtivos inovadores dotados de I4.0	1 227 748,48 €	35%	Penafiel, Trofa

*FEDER

Mais informações:
Compete2030.gov.pt

Programa: COMPETE 2030

Órgão de Comunicação Social: Jornal de Leiria

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Impresso

Data de publicitação: 05/12/2024

Evidência:

5 de Dezembro de 2024 JORNAL DE LEIRIA 19

ECONOMIA

Apresentadas primeiras "embalagens do futuro"

Jacinto Silva Duro
jacinto.duro@jornaldeleiria.pt

"A embalagem do futuro deve ter uma pegada ecológica nula. Após ser produzida, deve ser utilizada, reutilizada e, no fim, recuperada para nova utilização. Resumidamente, deve ser quase eterna", segundo as boas práticas da reciclagem, redução e reutilização. A descrição é de Nuno Cipriano, CEO da Vargast, empresa que lidera a agenda mobilizadora Embalagem do Futuro, cujos participantes apresentaram o trabalho realizado até agora, na terça-feira, nas instalações da empresa, na Marinha Grande.

"A agenda arrancou no início de 2023. Levamos dois anos de execução e falta um ano para terminar", explica Nuno Cipriano, salientando que, na prática, devido ao normal funcionamento de um empreendimento como este, os resultados apresentados correspondem a cerca de ano e meio de execução real.

Nuno Cipriano recordou que investimento é da ordem dos 105 milhões de euros, com incentivo do PRR de 57,5 milhões

"Estamos satisfeitos com o ponto onde estamos hoje, embora tenhamos ainda bastante trabalho a fazer para chegarmos ao final de Dezembro de 2025 com todas as metas contratualizadas no PRR cumpridas, a fim de criar uma embalagem mais ecológica, mais digital e mais inclusiva, não apenas nos plásticos, mas noutros materiais, do vidro à madeira ou cartão."

Setenta e nove empresas e entidades estão envolvidas no consórcio focado no desenvolvimento de soluções para no fundo, em colaboração estreita com a NEREI CCI, com o Politécnico de Leiria, com a CIMRL e com o apoio da Inova +.

O investimento total é da ordem de 105 milhões de euros, com um incentivo do PRR à volta dos 57,5 milhões. "Daqui se depreende que também há muito capital colocado pelas próprias empresas consorciadas. O que mostra a dinâmica do sector e o interesse que as próprias empresas também têm em investir no sentido de um futuro mais sustentável."

O evento de apresentação foi marcado por um primeiro momento, antes da apresentação do trabalho concretizado. Antes das 10 horas, já decorria uma reunião do COF - Conselho de Orientação e Fiscalização desta agenda, com a presença de 71 das 79 entidades onde foram discutidas algumas questões internas da agenda e tomadas decisões deliberadas pelo conselho.

Portas receita exportações para mercados emergentes e menos IRC

Dificuldades no financiamento para alavancar a internacionalização, um atraso da UE comparativamente aos EUA e China em, praticamente, todos os sectores e concretamente na inovação, um governo norte-americano pouco fiável, cuja estratégia económica é a criação de proteccionismo foram alguns dos obstáculos para Portugal e Europa, apontados por Paulo Portas, num jantar, em Leiria, promovido pela empresa Telma Carreira Curado & Associados, Sociedade de ROC, na semana passada. As soluções passam pelos mercados emergentes. "Para crescer, é necessário exportar para os países que compram mais", disse Portas que defendeu ainda a "ideia daquela do IRC", para alavancar as empresas nacionais.

COMPETE 2030
PORTUGAL 2030
Cofinanciado pela União Europeia

O COMPETE 2030, Programa temático Inovação e Transição Digital, está enquadrado no Portugal 2030 e materializa o Acordo de Parceria estabelecido entre Portugal e a Comissão Europeia para a aplicação dos fundos da política de coesão (FEDER e FSE+), no período de programação 2021-2027.

Constituído por 3 Objetivos Estratégicos, o Programa intervém nas regiões de convergência Norte, Centro e Alentejo, assumindo uma agenda temática de promoção de competitividade da economia nacional, através da aposta na investigação e desenvolvimento (I&D), na inovação produtiva, na internacionalização e qualificação das empresas, na promoção da sustentabilidade e da autonomia energética, bem como na qualificação e formação nas PME.

A Transformar o Futuro

Publicitação das operações aprovadas do COMPETE 2030 em conformidade com o Decreto-Lei nº 31/2024, de 8 de maio. 05.08.2024 a 30.09.2024

Beneficiário	Designação do Projeto	*Fundo Aprovado	Taxa cofinanciamento	Concelhos do Investimento
Faria & Moreuço S.A.	LightCellFrame – Perfis de estrutura expandida, leve e sustentável	448 241,89 €	71%	Leiria
HGE - Hidráulica, Gás e Energia, S.A.	GreenTermMOBI - Solução Inovadora de Central Térmica Móvel, de Elevada Eficiência, Alimentada a Biomassa	414 222,27 €	70%	Leiria
Link Consulting - Tecnologias de Informação S.A.	eProcess	792 494,10 €	59%	Leiria
MGR Packaging S.A.	Introdução no mercado da nova família de Baldes ECO - Sustentáveis M2000	981 675,00 €	30%	Marinha Grande
Oliveiros S.A.	Eco Construções Modulares Impressas em Terra	741 242,37 €	64%	Batalha, Porto
Staylar Fátima, Actividades Hoteleiras, Lda.	Staylar Fátima Hotel Congress & Spa	1 612 706,05 €	35%	Ourém

*FEDER

Mais informações:
Compete2030.gov.pt

Programa: COMPETE 2030

Órgão de Comunicação Social: Jornal do Ave

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Impresso

Data de publicitação: 05/12/2024

Evidência:

ATUALIDADE

Natal ilumina Santo Tirso com diversões na Praça 25 de Abril e mercado no Parque D. Maria II

A magia do Natal já chegou a Santo Tirso, com a abertura oficial das festividades a 30 de novembro, marcada pela ligação da iluminação por toda a cidade. Este momento simbólico, que decorreu na Praça 25 de Abril, contou com a presença de Alberto Costa, presidente da Câmara Municipal, e foi acompanhado pela animação vibrante da JMP Street Band.

A cidade, agora iluminada com milhares de luzes LED em 22 ruas e avenidas, cinco rotundas e seis praças, está repleta de atividades para miúdos e graúdos até 7 de janeiro. Entre as principais atrações, destaca-se o Mercado de Natal, instalado numa tenda no Parque D. Maria II, proporcionando um espaço abrigado para os artesãos e produtores locais, bem como um palco para espetáculos de música, magia e contos ao fim de semana.

Alberto Costa justificou o investimento na programação natalícia como uma aposta consolidada no bem-estar da comunidade e no incentivo à economia local. "Este investimento faz todo o sentido enquanto as pessoas quiserem e enquanto houver esta relação de ganho mútuo, quer para a população, quer para o comércio local. Estamos sempre a ouvir o feedback das pessoas e a melhorar, ano após ano", argumentou.

A Praça 25 de Abril mantém-se como epicentro da diversão, com a já icónica árvore de Natal de 27 metros de altura, a pista de gelo, o comboio natalício, a roda gigante e a novidade deste ano, um teatro express com realidade virtual. Já o Parque D. Maria II, um espaço histórico e emblemático da cidade, recebe pela primeira vez o Mercado de Natal, onde os visitantes podem desfrutar de um ambiente acolhedor e diverso.

Além das atrações, Santo Tirso acolhe a 18.ª Exposição Internacional de Presépios, organizada pela Confraria do Caco e patente no átrio da Câmara Municipal até 6 de janeiro. Este ano, França é o país em destaque, com cerca de 40 obras que se juntam a exemplares portugueses.

O presidente da Câmara sublinhou ainda o simbolismo do Natal, destacando a sua vertente religiosa e a mensagem de paz.

A programação natalícia é fruto de uma parceria entre a Câmara Municipal e a Associação Comercial e Industrial de Santo Tirso, garantindo um evento abrangente e atrativo, tanto para os tirsenses como para os visitantes. "Convidamos todos, de cá e de fora, a desfrutar das nossas atrações e da animação que preparamos a cada ano, com melhorias, sempre depois de ouvir o feedback da população", concluiu Alberto Costa.

As diversões instaladas na Praça 25 de Abril irão funcionar, de segunda a quinta-feira, das 14h00 às 20h00. Este horário será alargado, às sexta-feiras, até às 23h00. Ao sábado, prolonga-se das 10h00 às 23h00 e ao domingo das 10h00 às 20h00. Quanto ao Mercado de Natal, que este ano irá funcionar numa tenda instalada no Parque D. Maria II, estará aberto ao público dentro dos mesmos horários.

Nos dias 24 e 25 de dezembro, todas as animações de Natal da Praça 25 de Abril e do Parque D. Maria II irão funcionar das 10h00 às 12h00. No dia de Natal estarão encerradas. As diversões terão a seguinte bilheteira: comboio, 50 cêntimos; pista de gelo, 1 euro (até aos 12 anos) e 2 euros (maiores de 12 anos); realidade virtual, 1 euro (até aos 12 anos) e 2 euros (maiores de 12 anos); carrossel, 1 euro; roda gigante, 1 euro (até aos 12 anos), 2 euros (maiores de 12 anos) e 20 euros (cabina VIP, seis lugares).

PRAÇA 25 DE ABRIL ACOLHE VÁRIOS DIVERTIMENTOS

COMPETE 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia

O COMPETE 2030, Programa temático Inovação e Transição Digital, está enquadrado no Portugal 2030 e materializa o Acordo de Parceria estabelecido entre Portugal e a Comissão Europeia para a aplicação dos fundos da política de coesão (FEDER e FSE+), no período de programação 2021-2027.
Constituído por 3 Objetivos Estratégicos, o Programa intervém nas regiões de convergência Norte, Centro e Alentejo, assumindo uma agenda temática de promoção da competitividade da economia nacional, através da aposta na investigação e desenvolvimento (I&D), na inovação produtiva, na internacionalização e qualificação das empresas, na promoção da sustentabilidade e da autonomia energética, bem como na qualificação e formação nas PME.

A Transformar o Futuro

Publicitação das operações aprovadas do COMPETE 2030 em conformidade com o Decreto-Lei n.º 31/2024, de 8 de maio. 05.08.2024 a 30.09.2024

Beneficiário	Designação do Projeto	*Fundo Aprovado	Taxa cofinanciamento	Concelhos do Investimento
OASIPOR - MEDICAL, S.A.	Aumento da capacidade produtiva e da competitividade, sob processos produtivos inovadores dotados de I4.0	1 227 748,48 €	35%	Penafiel, Trofa

*FEDER

Mais informações: Compete2030.gov.pt

Programa: COMPETE 2030

Órgão de Comunicação Social: Jornal Norte Alentejo

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Impresso

Data de publicitação: 05/12/2024

Evidência:

Programa: Lisboa 2030

Órgão de Comunicação Social: SemMais

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Impresso

Data de publicitação: 06/12/2024

Evidência:

Programa: COMPETE 2030

Órgão de Comunicação Social: Jornal Sudoeste

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Impresso

Data de publicitação: 06/12/2024

Evidência:

Sudoeste 2024.12.06 — TERRA A TERRA — 9

// INICIATIVAS ATÉ 15 DE DEZEMBRO

"Magia do Natal" em Sines!

Programa preparado pela Câmara Municipal inclui concertos de Áurea, Carolina de Deus, João T5 e Kika Rodrigues.

■ Concertos, espetáculos de magia, sessões de contos e uma "Aldeia Natal" são alguns dos destaques do evento que a Câmara de Sines promove, a partir desta sexta-feira, 6, para celebrar a quadra natalícia na cidade.

A Feira de Natal vai decorrer entre o castelo e o centro histórico da cidade até ao próximo dia 15 de dezembro, incluindo um mercado tradicional com cerca de 40 expositores.

A música é um dos grandes destaques do evento, sendo que neste sábado, 7, pelas 22h00, atua no castelo a cantautora Carolina de Deus, um dos nomes emergentes da música portuguesa. No dia seguinte, 8, às 18h30, o mesmo local acolhe um espetáculo de João T5, que já tocou com artistas como Rita Guerra, João Pedro Pais ou Marisa Liz.

Depois, a 14 de dezembro (sábado), será a vez de Áurea atuar em Sines, com um concerto a partir das 22h00 que será dedicado às melhores músicas do cinema de Natal. O programa "musical" termina a 15 de dezembro, pelas 18h30, com um espetáculo da jovem Kika Rodrigues, que em 2023 foi finalista do concurso televisivo The Voice Kids, integrando a equipa do mentor Fernando Daniel.

O programa da Feira de Natal em Sines inclui também, já nesta sexta-feira, 6, um espetáculo de magia com Mário Daniel, que colaborou recentemente com o bem conhecido David Copperfield.

Ao longo dos dias do evento, "miúdos e graúdos" poderão desfrutar de uma pista e escorrega de gelo ecológico, visitar a "Aldeia Natal", andar no comboio de Natal e no carrossel, ou assistir a sessões de contos.

Nos fins de semana, dias 7, 8, 14 e 15, está ainda prevista animação de rua com os Uh!Topia, enquanto a companhia Ao Luar Teatro vai apresentar nesses dias o espetáculo "Um Sonho de Natal".

■ Áurea vai cantar alguns clássicos dos filmes de Natal em Sines na noite de 14 de dezembro | DR

> **"Miúdos e graúdos poderão desfrutar de uma pista e escorrega de gelo ecológico ou visitar a "aldeia de Natal".**

COMPETE 2030

Portugal 2030 — Cofinanciado pela União Europeia

O COMPETE 2030, **Programa temático Inovação e Transição Digital**, está enquadrado no Portugal 2030 e materializa o Acordo de Parceria estabelecido entre Portugal e a Comissão Europeia para a aplicação dos fundos da política de coesão (FEDER e FSE+), no período de programação 2021-2027.
Constituído por 3 Objetivos Estratégicos, o Programa intervém nas regiões de convergência Norte, Centro e Alentejo, assumindo uma agenda temática de promoção da competitividade da economia nacional, através da aposta na investigação e desenvolvimento (I&D), na inovação produtiva, na internacionalização e qualificação das empresas, na promoção da sustentabilidade e da autonomia energética, bem como na qualificação e formação nas PME.

A Transformar o Futuro

Publicação das operações aprovadas do COMPETE 2030 em conformidade com o Decreto-Lei n.º 31/2024, de 6 de maio. 05.08.2024 a 30.09.2024

Beneficiário	Designação do Projeto	*Fundo Aprovado	Taxa cofinanciamento	Concelhos do investimento
AMBICSFERA - LDA	AirSecur	609 860,65 €	78%	Coimbra, Maia, Sines

*FEDER

Mais informações: Compete2030.gov.pt

Programa: FAMI 2030

Órgão de Comunicação Social: Público

Âmbito Territorial: Nacional

Suporte: Impresso

Data de publicitação: 10/12/2024

Evidência:

envelhecimento progressivo não pode dar-se ao luxo de, numa decisão abrupta, sem qualquer aviso ou comunicação prévia, extinguir o Centro de Competências para o Envelhecimento Ativo (CCEA).

Criado em 2023, com o objetivo de formação e capacitação dos

melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Contudo, o Governo entendeu substituir a palavra "envelhecimento" por "longevidade", como se para atingir a longevidade não fosse necessário envelhecer!

O CCEA tem, na sua sede em

gerontólogos, para garantir qualidade e especialidade multidisciplinar. No ano de 2024, formou 5000 cuidadores em todo o país. Foram criados cursos grátis, para cuidadores formais e informais, de cuidados aos adultos mais velhos, nutrição, prevenção da violência, cuidados com a

política de proximidade que chegue às pessoas (estando em elaboração mais de 60 planos municipais de envelhecimento), empoderamento sénior com a criação dos conselhos municipais da vida sénior, difusão de informação para que os apoios cheguem efetivamente aos mais necessitados, caso do

lamenta a destruição daquilo que está a ser bem feito, ao ser cancelado todo um trabalho, em curso, de contributo para a mudança estrutural da sociedade portuguesa, colocada em causa com esta extinção do CCEA.

Presidente da direcção da APRe!

PUBLICIDADE

AVISO

Delimitação da Unidade de Execução da Ex-Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro

Período de Discussão Pública

Isaltino Morais, Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, torna público que a Câmara Municipal de Oeiras, na sua reunião de 20 de novembro de 2024, deliberou aprovar a proposta de delimitação inicial e modelo urbano da Unidade de Execução da Ex-Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro ao abrigo das disposições do nº2 do Art.º 147 e do Art.º 148 do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, alterado pelo Art.º 15º do DL n.º 10/2024, de 8/1/2024, e do nº3 do Art.º 71 do Regulamento do PDM publicado no DRE 2.ª série nº 19629 de 13/10/2022.

A CMO deliberou ainda estabelecer um período de discussão pública, de 30 (trinta) dias úteis, contados a partir do quinto dia útil seguinte à data da publicação do presente Aviso no *Diário da República*, para a formulação de observações e sugestões por escrito de todos os interessados, sobre quaisquer questões que possam ser consideradas no âmbito do processo de Delimitação da Unidade de Execução da Ex-Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, nos termos do disposto no artigo 148º, n.º 4 do RJIGT e em conformidade com o nº2 do Art.º 89 do mesmo diploma.

Durante este prazo os interessados poderão participar por escrito, através do correio eletrónico ue.radionaval@oeiras.pt, por via postal ou por entrega pessoal (nos balcões de atendimento da CMO, sito no Largo do Marquês de Pombal, Oeiras), dirigidos ao Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Largo Marquês de Pombal, 2784-501 Oeiras (sob a referência em epígrafe). Os interessados poderão consultar os elementos disponíveis na página da internet da CMO (www.oeiras.pt), bem como solicitar esclarecimentos na Divisão de Ordenamento do Território, sita no Palácio do Marquês de Pombal no Largo do Marquês de Pombal, em Oeiras, mediante marcação prévia a efetuar pelo contacto 214408570 ou 214408451, todos os dias úteis, entre as 10h00 e as 12h00 e entre as 14h00 e as 16h00 ou pelo correio eletrónico ue.radionaval@oeiras.pt.

E, para que conste, mandei publicar este Aviso no *Diário da República* e outros de igual teor, que serão afixados nos locais de estilo e publicitados na comunicação social, na página da internet da Câmara Municipal de Oeiras.

Paços do Concelho, 05 de dezembro de 2024

O Presidente da Câmara,
Isaltino Morais

OEIRAS VALLEY PORTUGAL

Fundo Asilo, Migração e Integração 2030

O FAMI 2030 - Programa do Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração, para o período de programação 2021-2027, destina-se a reforçar o sistema de asilo e acolhimento; favorecer a migração legal e promover a inclusão socioeconómica de nacionais de países terceiros; lutar contra a migração irregular e melhorar a eficácia, a segurança e a dignidade do regresso e da readmissão; e, ainda, aumentar a solidariedade e a partilha equitativa de responsabilidades entre os Estados-Membros.

Publicitação das operações aprovadas do FAMI 2030*

(10.09.2024 – 31.10.2024)

Beneficiário	Nome da operação	Fundo Total Aprovado	Taxa de Cofinanciamento da União Europeia	Concelhos abrangidos
Centro Social Paroquial da Vera Cruz	Papa Léguas	186 320,18 €	75%	Aveiro
Município de Odivelas	Culturas em Harmonia	86 788,80 €	75%	Odivelas
Agrupamento de Escolas de Águeda Sul	Integração de jovens nacionais de Países terceiros: Desenvolvimento de ações facilitadoras do acolhimento e inclusão de jovens NPT no ambiente escolar	147 203,78 €	75%	Águeda
Município de Valongo	Projeto VIVA - Valongo Integra, Valoriza e Acolhe	118 403,97 €	75%	Valongo
Comunidade Intermunicipal do Cávado	Educação Intercultural no Cávado	77 214,12 €	75%	Amares Barcelos Esposende Braga Vila Verde Terras de Bouro
Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.	Português Língua de Acolhimento - Delegação Regional de Lisboa	3 494 598,89 €	75%	Amadora Cascais Lisboa Seixal Setúbal Sintra Vila Franca de Xira

* em conformidade com o artigo 39.º-A do Decreto-Lei n.º 5/2023, de 25 de janeiro, na sua redação atual.

Para consultar todas as operações aprovadas pelo FAMI 2030 e obter mais informação sobre o Programa visite www.FAMI2030.gov.pt

FAMI 2030 | Cofinanciado pela União Europeia

Programa: FAMI 2030

Órgão de Comunicação Social: Diário de Aveiro

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Impresso

Data de publicitação: 11/12/2024

Evidência:

A Clínica da Massagem encontra-se no n.º 7 da Rua Frei Gil, em Bustos

O início desta «aventura na área da saúde», como a gerente da Clínica da Massagem diz, remonta há oito anos. Helena Ferreira é assistente de fisioterapia, com formação em quiromassagem, entre outras formações, a nível terapêutico e também de estética (corpo e rosto).

Num novo espaço desde há um ano, «mais central» e decorado pela própria a pensar nos clientes, a terapeuta oferece bem-estar físico e emocional. A Clínica da Massagem tem ao dispor tratamentos musculares, específicos para o alívio de contraturas, cervicalgias, tendinites, etc., mas também massagens de relaxamento, drenagem linfática manual, ventosas terapêuticas, radiofrequência, ultrassom, na redução de volume abdominal e celulite, tratamentos de rosto, estética de unhas e pedicure, calos, entre outros.

«Trabalho o corpo e alívio a mente», garante Helena Ferreira, cuja principal preocupação é mesmo «fazer a diferença na área da saúde». E, tanto é assim que vai «continuar a fazer formações para presentear os meus clientes com mais serviços de qualidade».

«Adoro o que faço. Faço o que mais gosto e isso é muito gratificante. Agradeço a cada um dos clientes por confiar no meu trabalho como profissional», remata.

Situada no n.º 7 da Rua Frei Gil (loja A), em Bustos, no concelho de Oliveira do Bairro, mesmo em frente ao Paradi e ao lado da florista Camélia Flores, a Clínica da Massagem funciona à segunda-feira, das 14 às 19.30 horas; de terça a sexta-feira, das 9 às 19.30 horas; e ao sábado, das 9 às 16 horas. Para marcações e informações contactar pelo número 926 663 882 (chamada para a rede móvel nacional). «

PUB

Fundo Asilo, Migração e Integração 2030

O FAMI 2030 - Programa do Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração, para o período de programação 2021-2027, destina-se a reforçar o sistema de asilo e acolhimento; favorecer a migração legal e promover a inclusão socioeconómica de nacionais de países terceiros; lutar contra a migração irregular e melhorar a eficácia, a segurança e a dignidade do regresso e da readmissão; e, ainda, aumentar a solidariedade e a partilha equitativa de responsabilidades entre os Estados-Membros.

Publicitação das operações aprovadas do FAMI 2030*

(10.09.2024 – 31.10.2024)

Beneficiário	Nome da operação	Fundo Total Aprovado	Taxa de Cofinanciamento da União Europeia	Concelhos abrangidos
Centro Social Paroquial da Vera Cruz	Papa Léguas	186 320,18 €	75%	Aveiro
Município de Odivelas	Culturas em Harmonia	86 788,80 €	75%	Odivelas
Agrupamento de Escolas de Águeda Sul	Integração de jovens nacionais de Países terceiros: Desenvolvimento de ações facilitadoras do acolhimento e inclusão de jovens NPT no ambiente escolar	147 203,78 €	75%	Águeda
Município de Valongo	Projeto VIVA - Valongo Integra, Valoriza e Acolhe	118 403,97 €	75%	Valongo
Comunidade Intermunicipal do Cávado	Educação Intercultural no Cávado	77 214,12 €	75%	Amares Barcelos Esposende Braga Vila Verde Terras de Bouro
Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.	Português Língua de Acolhimento - Delegação Regional de Lisboa	3 494 598,89 €	75%	Amadora Cascais Lisboa Seixal Setúbal Sintra Vila Franca de Xira

* em conformidade com o artigo 39.º-A do Decreto-Lei n.º 5/2023, de 25 de janeiro, na sua redação atual.

Para consultar todas as operações aprovadas pelo FAMI 2030 e obter mais informação sobre o Programa visite www.FAMI2030.gov.pt

FAMI 2030 Cofinanciado pela União Europeia

(Diário de Aveiro n.º 13.359, de 11.12.2024)

Programa: Açores 2030

Órgão de Comunicação Social: Diário Insular

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Impresso

Data de publicitação: 12/12/2024

Evidência:

Ana Mendes Pita
Notária

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura de hoje exarada a fls. **113** e seguintes do livro número **QUARENTA E UM** deste Cartório, o outorgante: **GUIDO DE LUNA DA SILVA TELES,** casado, natural da freguesia de Horta (Angústias), concelho de Horta, residente na Rua Professor Augusto Monjardino, n.º 70, na freguesia de Angra (Nossa Senhora da Conceição), concelho de Angra do Heroísmo, que outorga na qualidade de **Vice-Presidente da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo**, em representação do **MUNICÍPIO DE ANGRA DO HEROÍSMO**, pessoa coletiva de direito público com o número de identificação fiscal **512.044.040**, com sede na Praça Velha, na freguesia de Angra (Sé), concelho de Angra do Heroísmo, **e por ele foi declarado que o seu representado é, com exclusão de outrem, dono e legítimo possuidor do prédio urbano,** composto de edifício escolar, composto de rés do chão com duas divisões com área total *de dois mil duzentos e quarenta e seis metros quadrados* cionado Município.

Que o referido prédio foi adquirido pelo representado do outorgante, **por compra meramente verbal, no ano de mil novecentos e cinquenta e cinco, em data exata que não sabe precisar**, a António Machado Lourenço e mulher Maria do Carmo Lourenço, casados sob o regime da comunhão geral, residentes que foram em Tulare, nos Estados Unidos da América, atualmente já falecidos, sem que fosse celebrado título válido.

Que não foi, nem lhe é possível agora legalizar a referida **compra** por título válido, mas o certo é que o Município tem vindo a possuir o identificado prédio desde a referida entrada na sua posse, portanto há **mais de vinte anos**, tendo praticado os atos materiais de fruição e conservação correspondentes ao direito de propriedade, tirando do prédio todas as utilidades e rendimentos que o mesmo é suscetível, reparando-o e conservando-o, nele usufruindo de todas as suas utilidades, praticando todos os atos materiais correspondentes ao exercício do direito de propriedade, nomeadamente sendo lá lecionadas aulas, sempre com o conhecimen-

LISTA DE OPERAÇÕES APROVADAS
AÇORES 2030

Consulte aqui

ACORES.PORTUGAL2030.PT

AÇORES 2030 GOVERNO DOS AÇORES PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia

1305

Programa: Açores 2030

Órgão de Comunicação Social: Açoriano Oriental

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Impresso

Data de publicitação: 13/12/2024

Evidência:

LISTA DE OPERAÇÕES APROVADAS
AÇORES 2030

O Açores 2030 é um programa financiado pelos Fundos Europeus FEDER e FSE+, para o período de programação 2021-2027, que contempla as diversas vertentes das políticas públicas orientadas para o crescimento económico inteligente, do fomento do emprego qualificado, da coesão social, da mobilidade enquanto pilar da coesão económica e social, da sustentabilidade ambiental e resiliência às alterações climáticas e da digitalização e proximidade da administração pública.

Os Fundos Europeus mais próximos de si.

A dar voz às nossas
RÁDIO AÇORES
99.4 FM

MUNICÍPIO DA RIBEIRA GRANDE

EDITAL

ALEXANDRE BRANCO GAUDÊNCIO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE.

TORNA PÚBLICO, que no âmbito da obra "Construção de um Parque de Estacionamento na Rua Central-Calhetas", se torna necessário a aquisição do prédio urbano, sito na Rua Central, nº 1, freguesia de Calhetas, concelho de Ribeira Grande, inscrito sob o artigo 371/Calhetas, pelo valor indicado no Relatório de Avaliação, elaborado por perito da lista oficial, nos termos do n.º 4 do artigo 11.º do Código das Expropriações, aprovado pela Lei n.º 168/99, de 18 de setembro, na sua atual redação.

Não tendo sido possível a notificação da proposta de aquisição ao proprietário, conforme comunicação recebida da Estamo – Participações Imobiliárias, S.A., que refere que o prédio não é propriedade do Estado, não integrando o seu património, é utilizado o presente meio para publicitar a existência de proposta de aquisição por via do direito privado do referido prédio, podendo os interessados, no prazo de 30 dias, de acordo com o disposto no n.º 5 do citado preceito legal, dizerem o que se lhes oferecer sobre a proposta.

Para quaisquer esclarecimentos, sobre o conteúdo da referida proposta, deverão ser contactados os serviços de Património da Divisão de Gestão Financeira.

Para conhecimento geral se publica o presente, e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do estilo.

O Presidente de Câmara

Alexandre Branco Gaudêncio

Programa: Açores 2030

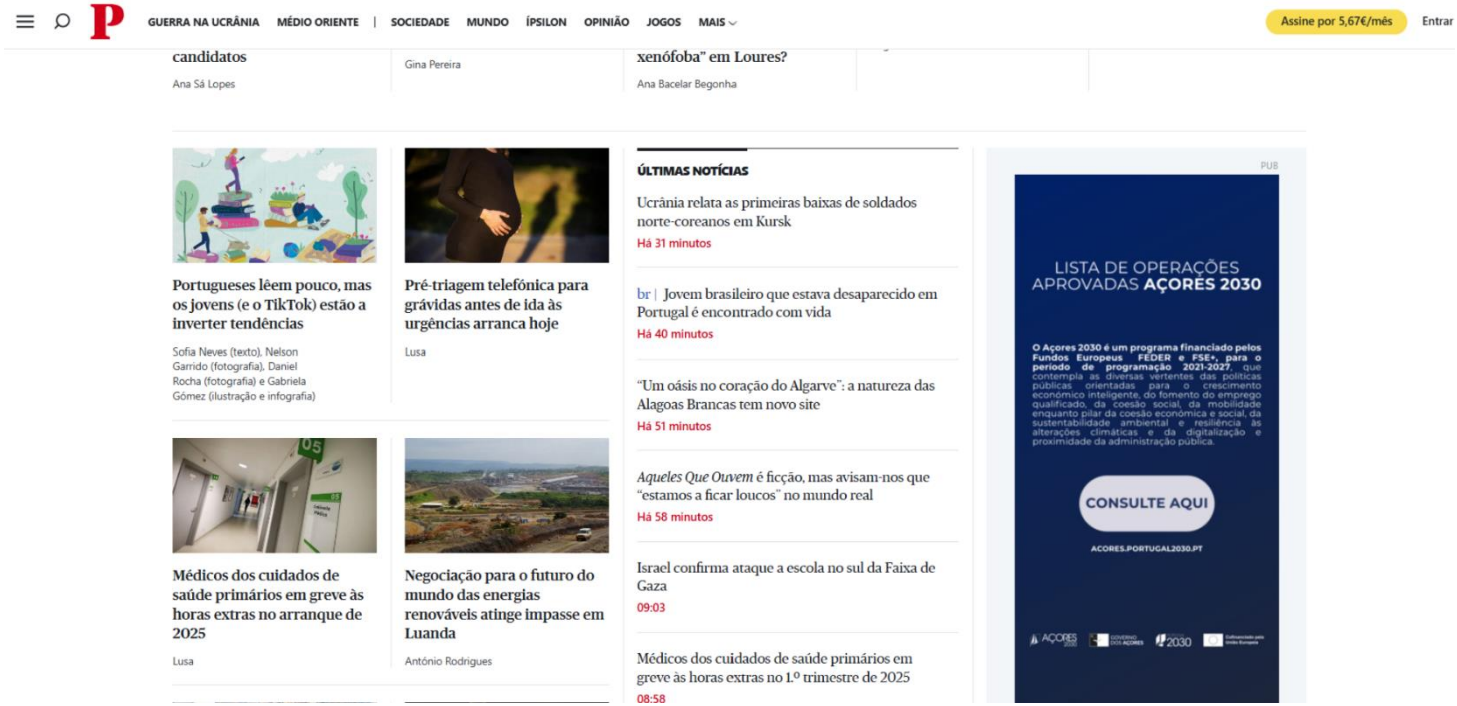
Órgão de Comunicação Social: Público

Âmbito Territorial: Nacional

Suporte: Online

Data de publicitação: 16/12/2024

Evidência:



Programa: Algarve 2030

Órgão de Comunicação Social: Jornal do Algarve

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Impresso

Data de publicitação: 19/12/2024

Evidência:

completamente diferente do que existia na Marina de Lagos. Foi assim que começou a nossa grande aventura. Subimos de patamar», conta Dalila Pedro, responsável por toda a logística e pela área comercial da Seatrips.

«Iniciámos a atividade da empresa sem espaço físico, ou seja, só mesmo com um barco e com a autorização para observar golfinhos. Vendíamos os passeios através de empresas já estabelecidas e aí fomos dando a conhecer e evoluindo. Agora já temos um espaço próprio na Marina de Lagos e somos sete a colaborar», acrescenta Mafalda Moore, também bióloga marinha de formação e responsável pela Comunicação de Ciência na Seatrips.

passeios. Somos a única empresa da Marina de Lagos, neste momento, que tem uma embarcação que possi-

e, por vezes, como temos crianças e pessoas idosas a bordo, deixamos os lugares de trás disponíveis para asse-

ça de biólogos marinhos a bordo de cada viagem, sempre disponíveis, eleva a qualidade dos nossos produ-

A Seatrips proporciona uma aventura em busca de golfinhos selvagens

Outro projeto que está a dar os primeiros passos no universo Seatrips são as viagens a Sagres, uma zona costeira para a qual as duas empresárias olham «com grande potencial».

«A nossa prioridade é servir o cliente. Fazemos tudo para que tenham uma boa experiência e que cheguem ao final da viagem com vontade de recomendar a amigos. É esse o grande fator que nos diferencia e é, sem dúvida, o nosso grande objetivo» concluí Dalila Pedro.

A Seatrips está localizada na Marina de Lagos, Loja 10.

Publirreportagem
Programa Regional ALGARVE 2030

PUB

Cofinanciado pela União Europeia

Consulte a Lista de Operações Aprovadas em:
www.algarve.portugal2030.pt/lista-de-operacoes-aprovadas/

Programa: COMPETE 2030

Órgão de Comunicação Social: Jornal Vivacidade

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Impresso

Data de publicitação: 19/12/2024

Evidência:

SOCIEDADE VIVACIDADE 11

COMPETE 2030

Cofinanciado pela União Europeia

A Transformar o Futuro

Para informações: Compete2030.gov.pt

"QUE TODO O ANIMAL TENHA UM LAR NO MUNICÍPIO DE GONDOMAR"

FACOTIL

TINTAS COLAS
IMPERMEABILIZAÇÃO
LACAS VERNIZES
TINTAS EM PÓ
REVESTIMENTOS

triunfante

facotil.pt

SPD
Sociedade Portuguesa de Drogas, S.A.

MATÉRIAS-PRIMAS
PRODUTOS
DE DROGARIA
QUÍMICOS

grupospd.pt

Programa: Algarve 2030

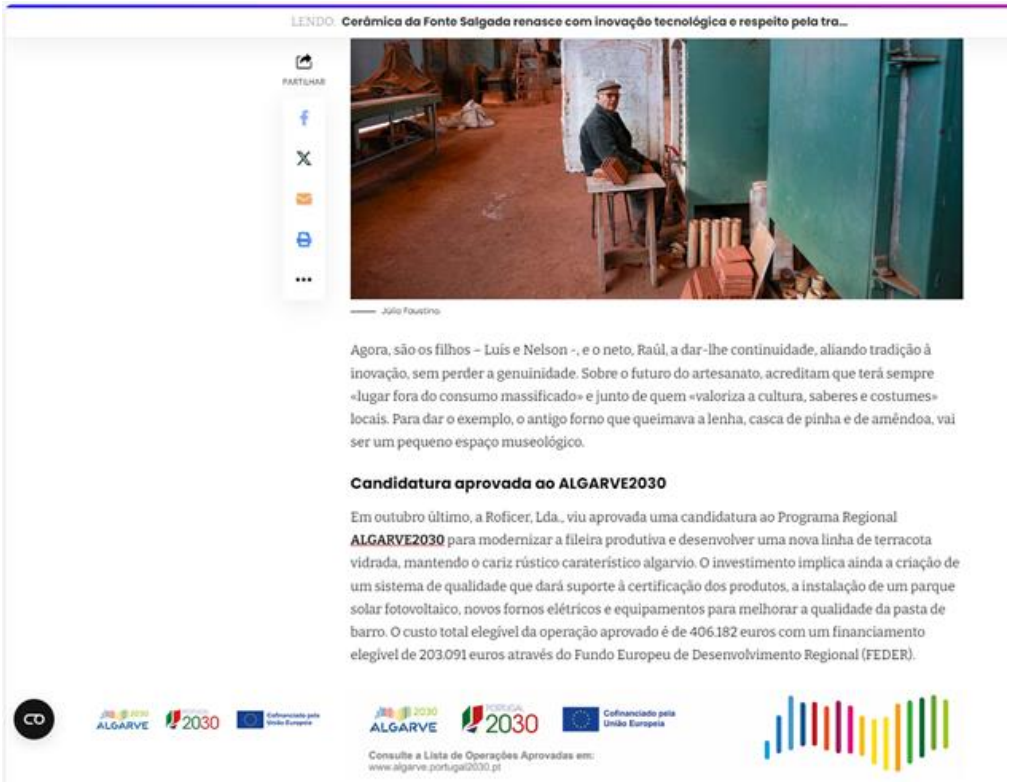
Órgão de Comunicação Social: Jornal Barlavento

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Digital

Data de publicitação: 20/12/2024

Evidência:



LENDO: Cerâmica da Fonte Salgada renasce com inovação tecnológica e respeito pela tra...

PARTILHAR

Júlia Faustino

Agora, são os filhos – Luís e Nelson -, e o neto, Raúl, a dar-lhe continuidade, aliando tradição à inovação, sem perder a genuinidade. Sobre o futuro do artesanato, acreditam que terá sempre «lugar fora do consumo massificado» e junto de quem «valoriza a cultura, saberes e costumes» locais. Para dar o exemplo, o antigo forno que queimava a lenha, casca de pinha e de amêndoa, vai ser um pequeno espaço museológico.

Candidatura aprovada ao ALGARVE2030

Em outubro último, a Roficer, Lda., viu aprovada uma candidatura ao Programa Regional ALGARVE2030 para modernizar a fileira produtiva e desenvolver uma nova linha de terracota vidrada, mantendo o cariz rústico caraterístico algarvio. O investimento implica ainda a criação de um sistema de qualidade que dará suporte à certificação dos produtos, a instalação de um parque solar fotovoltaico, novos fornos elétricos e equipamentos para melhorar a qualidade da pasta de barro. O custo total elegível da operação aprovado é de 406.182 euros com um financiamento elegível de 203.091 euros através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).

ALGARVE 2030 Cofinanciado pela União Europeia

Consulte a Lista de Operações Aprovadas em: www.algarve.portugal2030.pt

Programa: Lisboa 2030

Órgão de Comunicação Social: Jornal Público

Âmbito Territorial: Nacional

Suporte: Impresso

Data de publicitação: 20/12/2024

Evidência:

Os direitos de propriedade intelectual de todos os conteúdos do Público – Comunicação Social S.A. são pertença do Público.
Os conteúdos disponibilizados ao Utilizador assinante não poderão ser copiados, alterados ou distribuídos salvo com autorização expressa do Público – Comunicação Social, S.A.

Supremo dá razão a Lucília: chefias podem dar ordens concretas num inquérito-crime

Mariana Oliveira

Supremo Administrativo considera legal directiva assinada há quatro anos pela anterior procuradora-geral

É legal as chefias do Ministério Público darem ordens concretas num determinado inquérito-crime e estas não serem colocadas no respectivo processo judicial, mas ficarem reservadas num dossier interno.

Quem o diz é o Supremo Tribunal Administrativo que, num acórdão proferido anteontem, rejeitou o pedido do Sindicato dos Magistrados do Ministério Público (SMMP) que pedia que uma directiva polémica emitida pela ex-procuradora-geral da República, Lucília Gago, em Novembro de 2020, fosse considerada ilegal, com força obrigatória geral.

Apesar de ter recusado vários argumentos de Lucília Gago – que defendeu que não era possível impugnar a sua directiva e que o SMMP não tinha legitimidade para pedir a declaração de ilegalidade com força obrigatória geral -, três juízes do STA acabaram por rejeitar em quase toda a linha os argumentos apresentados pelo sindicato.

E até ignoraram um parecer conjunto, apresentado pelo SMMP, do penalista Manuel Costa Andrade, ex-presidente do Tribunal Constitucional, e do antigo juiz do Tribunal Europeu dos Direitos Humanos, Paulo Pinto de Albuquerque, em que estes insistiam que as ordens das chefias destinadas a produzir efeitos num concreto inquérito deviam ser "integralmente inseridas no processo" e quando assim não fosse essas ordens deviam ser tidas como "inexistentes".

Não foi esse o entendimento do colectivo do STA, num acórdão relatado pela juíza Helena Mesquita Ribeiro e que teve a participação de Cláudio Monteiro e José Veloso. A juíza relatora foi secretária de Estado Adjunta e da Justiça do primeiro governo de António Costa, entre 2015 e 2019, era ministra da Justiça, Francisca Van Dunen.

Por várias vezes, os três juízes do STA consideram que nada obsta a que as chefias do Ministério Público dêem ordens fora dos poucos casos expressamente previstos no Código Processo Penal, sublinhando que os "os agentes do Ministério Público são magistrados hierarquicamente subordinados". E citando várias vezes uma expressão usada pelo antigo procurador-geral regional de Coimbra, Eucli-des Dâmaso, que defende que se assim fosse estaríamos perante uma "hierarquia raquítica", restringida a mínimos.

Sobre onde devem ficar guardadas as ordens dadas pelas chefias, estes consideram que as mesmas devem ficar num dossier interno do Ministério Público de natureza reservada e não no processo a que as parte e eventualmente terceiros têm acesso. Argumentam que um acórdão do STA, de 2009, já determinou o carácter reservado dessa informação e dão ainda o exemplo de uma decisão do Supremo Tribunal de Justiça que também sustenta isso.

Para fundamentar a sua posição fazem a comparação com o dossier de um advogado, onde este guarda as instruções dadas pelo cliente "o qual, naturalmente, não pode ser revelado a terceiros, até porque, além de coberto pelo sigilo profissional, essas instruções/conversações são de todo irrelevantes para o processo, onde apenas têm significado os concretos actos processuais que nele venham a ser praticados" pelo advogado.

Esta directiva foi emitida na sequência de um pedido aprovado pela maioria dos membros do Conselho Superior do Ministério Público (CSMP), órgão de topo desta magistratura que, em 2019, convenceu Lucília Gago a pedir um parecer ao seu conselho consultivo.

Em causa estava, entre outras coisas, saber se o novo estatuto do Ministério Público, aprovado em 2019, retirava poderes às chefias, impedindo-as de contrariar decisões dos subordinados nos processos-crime de que estes eram titulares.

"Nada se altera na prática"

A discussão tinha sido levada ao conselho superior por vários conselheiros no rescaldo da polémica ordem do director do Departamento Central de Investigação e Acção Penal no caso de Tancos.

Albano Pinto, escolhido por Lucília Gago para liderar o mais importante departamento do Ministério Público, travara a inquirição do primeiro-ministro, António Costa, e do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, como testemunhas, no caso de Tancos, além de ter ordenado aos três procuradores titulares do inquérito que suprimissem perguntas escritas enviadas a algumas testemunhas.

O despacho de Albano Pinto não foi colocado no processo e a sua existência só acabou por ser do conhecimento público na sequência de perguntas feitas por alguns órgãos de comunicação social, em que o PÚBLICO se inclui. O documento só saiu do "segredo dos deuses" com a publicação de excertos do seu teor na revista *Sábado*.

Após o parecer do conselho consultivo e sem ouvir o CSMP, a procuradora-geral decide tornar a ordem vinculativa para todos os procuradores, emitindo uma primeira directiva em Fevereiro de 2020. A polémica foi tanta e as dúvidas que se levantaram também que levaram Lucília Gago a suspender a publicação da directiva em *Diário da República* e a pedir esclarecimentos complementares ao conselho consultivo. Só depois dos conselheiros deliberarem novamente é que a procuradora-geral emitiu uma nova directiva, em Novembro desse ano, cancelando a anterior.

Contactado pelo PÚBLICO, o presidente do SMMP, Paulo Lona, refere que apenas teve conhecimento informal da decisão do STA e, por isso, ainda irá analisar os seus fundamentos. Sublinha, contudo, que "nada se altera na prática no dia-a-dia dos magistrados do Ministério Público uma vez que a acção de impugnação não produziu qualquer efeito suspensivo", ou seja, durante a pendência do processo a directiva manteve-se em vigor. "A decisão do STA apenas indefere a pretensão de declaração de ilegalidade da directiva da PGR mas não altera, nem pode alterar, a autonomia que é conferida ao Ministério Público e seus magistrados no âmbito do seu estatuto".

Em causa uma directiva polémica emitida pela anterior PGR

LISBOA 2030,
REGIÃO DE FUTURO.
Apoiamos Projetos, Pessoas e o Progresso.
2030

Programa: Algarve 2030

Órgão de Comunicação Social: Jornal Barlavento

Âmbito Territorial: Regional

Suporte: Digital

Data de publicitação: 27/12/2024

Evidência:

«Trabalhar online é mais complicado porque envolve várias componentes, a parte de *frontend*, que é aquilo que o utilizador vê, e o *backend*, que é a parte administrativa do *website*. São duas aplicações separadas que têm de comunicar com o *FastSealCreator*», detalha Pancinha.

Tomaz não sabe ainda como este produto será comercializado. Possivelmente será uma funcionalidade integrada nas futuras atualizações do software, para quem a quiser implementar.

«A minha ideia é que seja um suplemento para que o nosso software não caia em desuso, para lhe dar mais funcionalidades e mais-valias. Não posso parar de inovar. Quem tem um produto que não há, tem ouro», conclui.

A microempresa sediada em Pechão posiciona-se como uma *business-to-business* (B2B). Faturou acima das melhores expectativas em 2023, cerca de 250 mil euros.

Além do *software FastSealCreator*, que está em constante evolução, vende subscrições para os clientes receberem atualizações constantes e assistência remota. Vende também matérias-primas e ferramentas específicas para este nicho. Tem clientes em todo o mundo mas, em Portugal, contam-se pelos dedos...

ALGARVE 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia

Consulte a Lista de Operações Aprovadas em: www.algarve.portugal2030.pt